

A CRUZ

ASSIGNATURA:

ANNO..... 10\$000
SEMESTRE... 6\$000
NUMERO AVULSO — 200 rs.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E OFFICINAS

Rua Real Grandeza, 174
TEL. SUL — 339

DIRECTOR:

P: João Carlos Bezerril

PUBLICAÇÃO SEMANAL

SOB OS AUSPÍCIOS DA CONFEDERAÇÃO CATHOLICA DO RIO DE JANEIRO

GERENTE:

Odilon Dantas Barreto

CARLOS DE LAET

Laet, o Vernaculista

Ante-hontem, fez um anno que, nas vespuras da Immaculada Conceição, expirava nesta cidade, aquelle a quem a critica litteraria elegera, sem discrepancia, o maior e mais vivo da lingua portugueza.

Mas o conde Carlos de Laet não foi apenas, ao lado de Rui Barbosa e de Machado de Assis, um dos tres nossos vernaculistas modelos: elle se extremou na epoca e no meio em que levou vida longa, como um homem de convicções firmes e inabalaveis, e esta é a feição que o define e immortaliza, dando alma e valor aos seus multiplos predicados de escritor, pedagogo, conferencista e homem de imprensa. E tamanha era a influencia dos principios na consciencia do grande mestre cuja perda ainda pranteamos, que á sua fidelidade aos canones do idioma, devemos agora, as paginas classicas com que o purista intransigente opulentou a anthologia nacional.

Dentro destes ultimos cincoenta annos, em que se deu a transição da monarchia regalista para o agnosticismo do novo regimen, não se encontrará lutador nem mais alerta nem mais temido em prol da causa de Jesus Christo e da Igreja. Sobretudo nos primeiros annos após a queda do imperio, o conde Carlos Laet combateu infatigavelmente e quase só, deixando nas paginas dos jornaes da epoca uma documentação rica e copiosa da sua actividade assombrosa.

Hoje, certos iconoclastas e irreverentes do passado que o conheceram já exausto, sem o ardor e a intrepidez da mocidade, talvez não o julguem assim, por lhes fallecer a memoria dos extraordinarios servicos que prestou. Julga-o deste modo, porem, a consciencia nacional e ha de julgá-lo identicamente o historiador que se propuser estudar o capitulo da vida religiosa do Brasil, onde a sua actuação se fez notar.

O conde Carlos de Laet é uma das glorias mais lidimas da Igreja Catholica em nossa terra. Por isso o seu nome é um patrimonio sagrado por que devemos zelar com o mesmo carinho dispensado ao deposito das tradições mais puras do pais.

Desaparecido ha um anno apenas, o seu vacuo dá-nos ainda a sensação viva de uma grande clareza deixada em floresta virgem, pela queda de um roble gigantesco. Sente-se, a cada passo que se dá, em cada batalha empreendida pela causa do bem, que uma palavra ainda falta a reanimar-nos no meio da reifrega: é a voz de commando do combatente experimentado que a morte impiedosa nos roubou.

A medida que nos distanciamos do seu convívio bondoso, a sua obra mais avulta e se enriquece aos nossos olhos deslumbrados, se impondo mesmo aos que delle dissentiam, como o concurso precioso de um dos maiores propulsores da grandeza espiritual do Brasil.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE SANT'ANNA

A directoria desse sodalicio religioso pede-nos para avisar aos seus associados que, hoje, ás 17 horas, se realizará a eleição dos novos directores para o anno social de 1929.

Tratando-se de uma assembleia, em que serão tratados assumptos importantissimos, como a reorganização do gremio, é de esperar que todos compareçam.

DONATIVOS A "A CRUZ"

O revmo. snr. padre Zacharias de Araujo, parochio da Tijuca, onde a sua acção ministerial vem sendo notavel de zelo e abnegação, deixou em mãos do nosso director-gerente a quantia de 100\$000, como auxilio ás despesas desta folha.

Agradecemos ao illustre sacerdote este interesse em prol da causa da boa imprensa.

Faz um anno que baixou ao tumulo esse vulto inconfundivel de authentico homem de letras que foi Carlos Maximiliano Pimenta de Laet.

Jornalista, philosopho, sociologo, poeta, orador, sabia Laet dar a tudo quanto falava ou escrevia um tom interessante de graça e ironia subtil que o tornava estimado e temido de todos.

Com a sua morte desapareceu o nosso maior vernaculista.

Profundo conhecedor do nosso formoso idioma, Laet o escrevia com a maior correção, dando-lhe larga plasticidade, unindo-o de suave encanto, imprimindo-lhe um cunho de irresistivel sedução.

No meu humilde conceito, após o desaparecimento, em Portugal, de Carolina Michaelis, G. Vianna e C. de Figueiredo, é Mario Barreto o maior philologo dos dois países, onde se fala o portuguez. Mario é um tecnico perfeito. Tem o segredo da sciencia philologica e sabe revelá-lo como mestre, com elevação e clareza raras no assumpto.

A feição de Laet era outra. O grande mestre, versado, como poucos, nos classicos da lingua, não se preocupava com expor os seus methodos, sinão accidentalmente. Entretanto, quando o fazia, com aquella sua logica segura, com aquellos seus modos tão pessoais, trahia, a cada pagina, o professor, o grammatico, o philologo que maneja, com pericia, arma conhecida, em campo raso.

Mas, a respeito do idioma patrio, o que elle era, acima de tudo, era o vernaculista admiravel que sabia escrever e falar com perfeição syntactica, sem prejuizo da fluencia, graça e facilidade, com que exprimia o seu pensamento.

Quase octogenario, cego, amargurado por ingratições, Carlos de Laet foi, até o ultimo alento, o mesmo espirito claro, jovial e invencivel de toda sua longa e proveitosa existencia.

Por isso é que eu, na passagem do primeiro anniversario de sua morte, me curvo saudoso e reverente diante da lousa fria do seu tumulo venerando.

M. Tobias.

O DESASTRE DE SEGUNDA FEIRA

Horrivel, o desastre que se deu ás primeiras horas do dia 3 com o hydroavião do Syndicato Condor!

Accorrendo alegremente para o centro urbano afim de assistir á chegada do glorioso vencedor do espaço, acovelava-se o povo nas arterias principaes, quando a tristissima noticia começou a circular. E em pouco a má nova se espalhou, alcançando rapidamente os mais distantes pontos da cidade. Mas bem poucos, a principio, tiveram conhecimento exacto da tremenda extensão do desastre.

Só mais tarde, pelos cartazes affixados ás portas das redações e pelas noticias publicadas nas edições extraordinarias dos jornaes, é que se ponde avaliar o alcance da pavorosa desgraça!

14 eram as pessoas sacrificadas! E entre essas 14 vidas ceifadas de maneira assim tragica, quantas dellas não representavam uma grande esperança para o futuro da patria?!

Amary de Medeiros, Ferdinando Laboriau, Castro Maia, Amoroso Costa, Tobias Moscoso e Oliveira Coutinho, representam para a nossa Patria mais alguma cousa do que seis vidas que se perdem.

Cheios de vigor e de talento, de patriotismo e de ideal, formavam todos elles na vanguarda dessa admiravel pleiade de gente nova, que se bate com ardor pelo engrandecimento da Patria. Os claros que deixaram nas fileiras a que pertenciam, não são, assim, muito facéis de preencher.

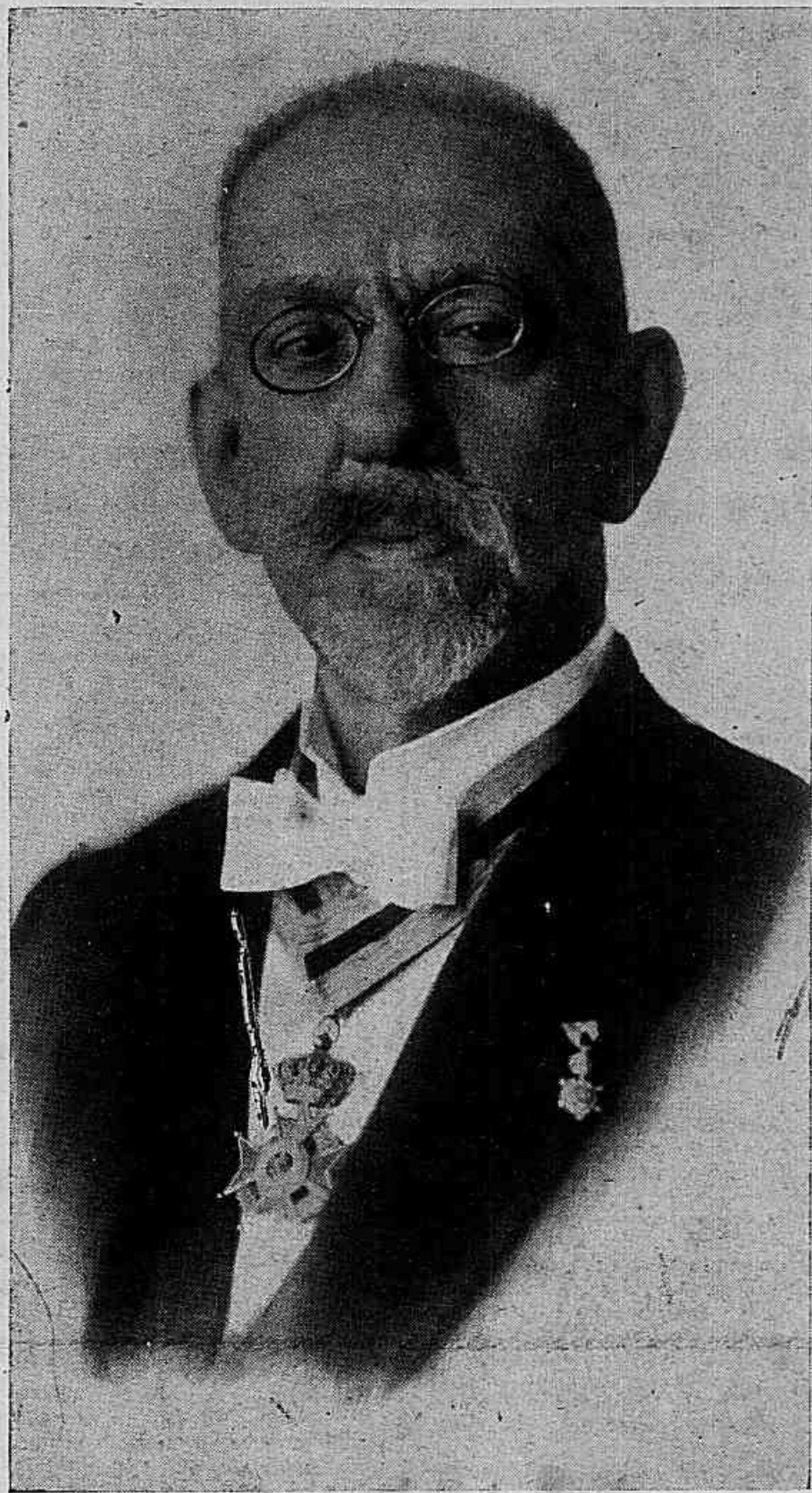
Mas o destino é implacavel e em sua crueldade horripilante não se condoe do soffrimento de ninguém! Parece mesmo que elle se compraz em verter fel nos corações quando por estarem elles saturados de alegria o travar se lhe torna mais amargo!

Engalanada a cidade e vestidos de gala os corações para compartilharem das festas com que se ia receber o grande Santos Dumont, eis que o destino cruel transmuda em crepe as nossas galas e em martyrios as nossas alegrias!

Mas, a cegueira implacavel da fatalidade, não consegue, jamais, seja qual for a rudeza dos seus golpes, vencer os corações fortes que se encorajam de fé? E quanto mais profundo for o golpe recebido mais acrysolada deverá ser a fé que se lhe oppõe.

Choremos, pois, os queridos mortos que tão tragicamente nos deixaram, — porque chorar é condição a que ainda se não pôde furtar o coração humano — mas procuremos attenuar a nossa dor com a lembrança de que, sejam quaes forem as provações a que sejamos submettidos, se as aceitarmos com resignação, servirão ellas para nos purificar a alma e para nos aproximarmos de Deus.

Sirva isto de algum conforto ás desoladas familias das victimas desse horrivel desastre do dia 3, ás quaes apresentamos votos de profundo pesar, pela dor que as alanceia e que também nos attinge.



A' memoria do conde Carlos de Laet, as homenagens da A CRUZ, no primeiro anniversario do seu passamento

CONDE CARLOS DE LAET

Na passagem de uma data sobremodo dolorosa, a do anniversario do desaparecimento de Carlos de Laet, appraz-nos recordar a figura bizarra e grandiosa deste valente batalhador.

Foi justamente ha um anno que o Brasil e a Religião perderam um dos seus filhos mais queridos, um desses homens privilegiados, que nortearam sempre a sua actividade na vida por esses dois grandes ideaes de Patria e de Fé.

Foi ha um anno: e cada vez mais se vae sentindo o vacuo que elle deixou, a falta de sua presença, a saudade de sua companhia, o valor do seu trabalho.

E é em uma hora em que nas fileiras catholica a bandeira está ainda em funeral pela morte prematura e dolorosa de Jackson, que este seminario vem prestar a sua homenagem ao grande brasileiro.

Quem escreve estas linhas tem aliás motivos especiaes para fazê-lo.

Foi meu mestre no seminario do Rio Comprido, de mathematicas e litteratura, ficando-me do convívio com este grande cultor do idioma e lapidario do estylo, o apreço e o amor da lingua em que os nossos grandes oradores nos dois continentes apregoaram a gloria de Deus e as verdades da Religião.

Por occasião da minha primeira missa como meu paranympo, conduziu-me ao altar.

E ainda agora, era na igreja de São José que fazia a sua assistencia assidua aos domingos e dias santos, quando á estação da missa das 12 horas a sua presença era infallivel.

Era de ve-lo então, sentado ao lado da mesa parochial, enquanto esperava a entrada do acto religioso, commentar algum facto da semana; continuava cheio de verve e de vida; um esplendido e rutilante sol de mocidade a doirar-lhe o crepusculo da existencia. O meu encantador jornal fallado dos domingos.

Não foi porém, para recordarmos factos de natureza pessoal que comecei a traçar estas linhas, e sim para salientar mais uma vez o seu valor como homem de letras e publicista catholico.

Laet foi um dos grandes mestres da lingua portugueza.

Enorme é seu espolio litterario, infelizmente esparso pelos jornaes que lhe acolhiam o fructo do talento e o linguajar escorreito e encantador.

E para maior proveito das outras gerações é de esperar que o carinho esclarecido do seu digno filho reunia de modo mais duradouro, pelo menos o principal dos seus innumeros escriptos.

Sendo, como é, grande a sua projecção litteraria no nosso país, o que ainda mais o valoriza para nós é a sua personalidade de publicista catholico.

Durante a sua vida não se travou campanha religiosa em que elle não apparecesse e sempre com vantagem.

Em mais de meio seculo, nunca embaixou a sua espada.

O argumento sizado, o documento irrefutavel, a ironia contundente, a satira mordaz e esufiante, tudo punha em contribuição em favor da causa que cedo abraçara e da qual não desertaria até se lhe apagar a existencia. Havia nelle mais do que boa vontade e mesmo entusiasmo; um espirito esclarecido e uma vasta cultura.

Os seus conhecimentos de religião eram completos e justos.

Combatia com alma e intelligencia. Dahi o prazer e sensação de plenitude que deixa no espirito a leitura dos seus trabalhos de controversia e de polemica.

A Heresia Protestante constitue um opulento repositório de doutrina, digno de ser assignado por um ecclesiastico dos mais doutos; foi uma das mais memoraveis controversias religiosas que já se travou nas columnas da nossa imprensa e em que o triumpho sobre o corripheo e oraculo da seita foi o mais completo.

Ainda agora tenho á mão na minha bibliotheca alguns dos seus trabalhos, como as conferencias sobre "Educação christã", o "Frade estrangeiro", "Influencia do culto mariano sobre a arte" e a collectanea de artigos no Jornal do Commercio — "Uma lacuna no jornalismo".

Ahi Laet se revela o grande idealista da imprensa catholica; aborda a these e justifica a necessidade da fundação de um grande órgão de publicidade, genuinamente catholico, a pe-

Seminario Brasileiro em Roma

No intuito de despertar o maior interesse pela fundação do Seminario brasileiro, em Roma, damos hoje aos nossos leitores a relação, ainda incompleta, dos compromissos assumidos pelo digno clero da archidiocese, para que quanto antes se realizem os desejos do Santo Padre. Claro está que, sendo os nossos padres, na sua grande maioria, homens desprovidos de fartos haveres, a contribuição por elles subscripta, nem sempre representa uma dadiiva pessoal. De resto, o que o exmo. snr. arcebispo-coadjutor pediu na reunião de 26 de outubro, e todos os presentes prometeram, foi que o clero secular e regular se constituíssem em commissão, assumindo cada padre secular e cada comunidade religiosa o compromisso de dar do seu, ou angariar, entre amigos, determinada quantia, a ser entregue, de uma só vez, ou em contribuições mensaes, na Camara Ecclesiastica, até fins de agosto do proximo anno.

Dessa grande commissão archidiocesana sómente foram excluidos, por circunstancias especiaes, os rvdos. padres beneditinos e carmelitas descalços, os quaes farão os donativos de suas comunidades — não os de suas instituições e alumnos, directamente á exma. nunciatura apostolica.

Como háo de verificar os leitores pela lista de compromissos, mais uma vez fica patente aos olhos de todos o zelo edificante e a reconhecida generosidade do nosso clero nos grandes empreendimentos de Fé.

O Seminario brasileiro, em Roma, além de sua expressiva significação religiosa, é também obra altamente patriótica. Todos os bons brasileiros devem, pois, contribuir para a realização deste grande ideal.

Penhor seguro de exito do grande empreendimento são a vontade formal do Santo Padre, que para nós é uma ordem, o zelo do episcopado, a cuja frente se poz, em boa hora, a direcção intelligente e activa do exmo. snr. nuncio apostolico e a nunca desmentida generosidade do povo brasileiro.

Este é a relação dos compromissos assumidos pelo digno clero secular e regular da archidiocese:

Vigarios e padres seculares

Mons. Moura, 6:000; mons. Alvim, 4:000; mons. Gonzaga, 10:000; conego Pinto, 5:000; conego Vimenez, 3:000; mons. Isauro, 5:000; conego Marinho, 5:000; conego Cesar, 3:000; mons. Augusto, 1:000; conego Caruso, 2:000; conego Alpheu, 1:000; conego Alberto Nogueira, 1:000; conego Almeida, 10:000; conego Cavalcanti, 1:000; conego Rezende, 1:000; conego Vasconcellos, 500; conego Manso, 1:000; conego Clodoven, 1:000; mons. Maximiano, 1:000; mons. Xavier, 2:000; pe. Aftimius, 100; pe. Zacharias, 3:000; conego Bento Monteiro, 5:000; pe. Delgado, 100; pe. Magaldi, 1:000; pe. Carrescia, 1:000; conego Tobias, 1:000; pe. Solano de Faria, 500; conego Ferrigno, 1:000; pe. Fossel, 1:000; mons. Nunse, 1:000; conego Clementino Contente, 1:000; mons. Mochon, 500; pe. M. Gomes, 3:000; mons. Jeronymo, 1:000; mons. Mac-Dowell, 5:000; padre Franca, 3:000; pe. Macedo, 5:000; conego Cordeiro, 1:000; padre Marianno da Rocha, 1:000; pe. Sabba, 2:000; pe. Euclides, 500; pe. Isidro, 1:000; pe. A. Soares, 1:000; conego Samuel Fragoso, 1:000; pe. Tramontano, 500; pe. Nabuco, 7:000; conego Alcídino, 1:000; pe. Santos, 500; pe. Rocha, 6:000; conego J. Vicensi, 2:000; pe. Trabulci, 1:000; conego Brito, 500; pe. Marques, 1:000; mons. Rangel, 7:000; conego Angelo Rezende, 500; pe. Mario Couto, 500; pe. Victorino, 1:000; mons. Mello, 1:000; pe. Pelusio, 1:000; pe. Viriato, 1:000; pe. Gastão, 500; pe. Cintra, 1:000; pe. José de Castro, 1:000; pe. Armando Tito, 500; pe. Alberto Azevedo, 500; mons. Antero, 1:000; pe. Romualdo, 500; pe. Olympio de Mello, 1:000; conego Sant'Iago, 1:200; mons. Lopes, 3:000; pe. Gugliotta, 1:000; pe. Mattos, 1:000; conego Olympio de Castro, 1:000; pe. Pedro Benserath, 1:000; pe. Fontes, 1:000; pe. Lecourieux, 1:000; padre Jacomini, 1:000; pe. Solano Dantas, 10:000; conego Freire, 1:000; mons. vigario geral, 5:000; pe. Bezerril, . . .

1:000; pe. Nino, 500; pe. Conte, . . . 1:000; pe. Lucas, 500; pe. Assis Memoria, 300; pe. Séve, 1:000; frei Domingos, 2:000; frei Leopoldo, . . . 1:000.

Religiosos

Padres jesuitas, 2:000; padres franciscanos de Santo Antonio, 2:000; padres redemptoristas, 2:000; padres capuchinhos, 2:000; padres do S. Coração de Maria, 5:000; padres carmelitas descalços, 2:000; padres lazarietas, 2:000; padres sacramentinos, 1:000; padres da Providencia, 500; Irmãos maristas, 10:000.

A lista de compromissos assumidos perante o prelado diocesano por varias comunidades religiosas femininas será publicada no proximo numero.

*** Publicamos, também, no proximo numero, a lista dos que já fizeram entrega de suas quantias totaes, ou parciaes.

Sendo collocadas a juros no Banco as quantias mensaes que forem entrando, a Curia Metropolitana espera que, no interesse da obra, os senhores sacerdotes, os superiores e superiores religiosas sejam pontuaes em recolher, no principio de cada mês, as suas respectivas quotas.

D. Sebastião Leme

Até novo aviso, o exmo. sr. d. Sebastião Leme não receberá nem dará audiencias. Para todos os assumptos relativos ao governo da archidiocese, os interessados poderão entender-se com o exmo. vigario geral, mons. Costa Rego, que attendêrã, diariamente, das 13 ás 16 horas, na cathedral metropolitana.

CAMARA ECCLESIASTICA

A Camara Ecclesiastica encerrará o seu expediente no proximo dia 22 do corrente, reabrindo só no dia 7 de janeiro de 1929; por este motivo, qualquer papel que necessite de despacho para data anterior a 7 de janeiro deve ser apresentado, o mais tardar, até ao dia 20 do corrente.

*** Os numerosos e lamentaveis desastres de que vem sendo theatro a nossa grande capital, merecem um pouco mais do que esse sentimentalismo tão facil quão passageiro, logo que damos as costas ás victimas cahidas ao peso do infortunio.

Todo o dia, a cronica lugubre dos jornaes diários registra desastres e mais desastres que, hoje, enlutam a mansarda de um pobre, amanhã, o palacio de um rico, mas que vão sempre crescendo em sua marcha desoladora.

Não haverá um remedio para tantas desgraças, a que até o povo parece já se ter habituado?

O povo... este, sempre com preguiça de raciocinar, e inquinado de fatalismo mussulmano, vae atribuindo tudo á fatalidade. E' obra da fatalidade! — diz elle num simples encolher de hombros.

Mas, aos destinos humanos presidiará ainda, após vinte seculos de Redempção, o terrivel Fatum dos antigos?

Não custa a crer que a gente ignorante assim julgue; um homem culto, porém, é que escandaliza, quando a superstição o inspira a se exprimir desse modo.

Se analisarmos com reflexão todos os desastres que nos vem infelicitando, desde o communismo e prosaico em que a victima morre sob as rodas do automovel, ao heroico da queda de um avião, veremos que a causa proxima é sempre uma impericia ou uma imprudencia da parte de quem dirige a machina, impericia e imprudencia que são fructo de uma tremenda crise de consciencia profissional.

Relaxado o freio moral do homem pela falta de religião, já não ha mais nem o cuidado necessario no desempenho das funções proprias do cargo nem o respeito devido á vida do semelhante.

A sociedade se paganiza do alto a baixo, eis a fatalidade — causa de tantas desgraças, sem que precisemos procurar o Fatum dos antigos, só existente na mythologia pagã.

FESTAS

EM VILLA IZABEL

O mais chic e variado sortimento de lindas collecções de objectos de fantasia para presentes, a preços convidativos. V. Excia. apreciará visitando o

BAZAR SÃO JOSE

Av. 28 Setembro, 295 - Phone V. 0586

Conego Benedicto Marinho

Columna Mariana

Subscrição em beneficio da familia do dr. Jackson de Figueiredo

Director: Conego Alcides Pereira
"A SALVAÇÃO PELA ELITE"

A salvação actual do mundo por meio do apostolado

A decadencia moral e religiosa da grande maioria do povo é um facto patente e um perigo immenso.

Para impedir que a sociedade caia demasiado e para fazer voltar a sua altura, ha um remedio necessario e insubstituivel: a "salvação por meio do Apostolado", isto é, por meio da influencia persuasiva exercida sobre as consciencias por um grupo de homens escolhidos, de apóstolos.

Para salvar o mundo, Jesus Christo não se valeu da politica, nem pediu o auxilio dos proconsoles ou imperadores romanos. Seu procedimento foi muito diverso: reuniu seus apóstolos e discipulos e disse-lhes: "Sois o sal da terra e a luz do mundo. Ide e ensinae a todas as nações. Que os homens vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pae que está nos céos." Quer dizer que Jesus Christo decretou, inaugurou e constituiu a salvação do mundo por meio do apostolado.

Depois de 20 seculos continúa o mesmo systema, e o christianismo se mantém e se propaga, como foi fundado, pelo apostolado da palavra e do exemplo.

Aquelle que se chamou a resurreição e a vida confiou seu Evangelho a almas humanas que vivem primeiro e depois fazem viver o mundo. E quando a sociedade parece morta, quando desce até os abysmos em que dormem as cousas fúteis, tudo pode começar de novo, porque ella conserva um germen de vida moral e religiosa que pode desenvolver-se, crescer, florescer e amadurecer, graças ao sopro fecundo do apostolado christão.

O clero tem hoje uma missão muito laboriosa

Para satisfazer as exigencias ordinarias de sua vocação, o clero tem que orar muito, saber muito e trabalhar muito.

Seu trabalho é santificar as almas, isto é, protegê-las, levantá-las, defendê-las contra o mal e a mentira, e firmá-las no bem e na verdade, seguiu-las desde o berço até o tumulo e não abandoná-las, até que purificadas de suas faltas alcancem a posse de Deus.

Para isto tem que dirigir-se a todas as edades da vida: instruir o menino na lei divina, defender o jovem em suas lutas inevitaveis, manter o homem maduro no posto do dever, consolar o ancião e transfigurar o moribundo, com o perdão de Deus e com as esperanças immortaes da religião.

Deve abordar todas as classes sociais, unir na mesma fé e no mesmo amor as classes populares e as classes superiores, inspirar a justiça, a caridade, a moderação aos que tem muito, e apasiguar a inveja e os sombrios projectos de desespero dos que nada possuem. Finalmente, deve socorrer todos os soffrimentos materiaes e moraes, ir sem cessar do tugurio do pobre ao salão do rico, para assistir a um e a outro em suas miserias, em apparencia diversas, iguaes na magnitude.

Ajuntae a tudo isto os cuidados e os trabalhos que impõem ao clero os tempos que correm. A parochia é a instituição tradicional e official, por meio da qual se mantém e se desenvolve a vida christã e penetra nas almas. Os destinos da religião e da sociedade dependem principalmente da boa direcção das parochias.

Para estar á altura de sua missão, o clero não pôde contentar-se com o ministerio pastoral, tal como se praticava no passado; tem que innovar e é preciso organizar novos methodos de accordo com as novas necessidades. Passaram-se os tempos em que o christão acudia espontaneamente á missa parochial, em que todos cantavam e comprehendiam as bellezas da liturgia, em que bastava ao sacerdote abrir as portas da igreja para que entrassem todos os fieis ansiosos de pedir o dons de Deus. Hoje está quebrada a unidade religiosa e em muitos países ha um abysmo entre o clero e o povo. Não se trata só de conservar o rebanho, mas também de conquistá-lo, e isto exige um systema pastoral distincto do antigo, e cem vezes mais complicado que o systema tradicional.

Ha diante do clero em cada parochia, uma multidão immensa penetrada do virus da irreligião que se lhe infiltrou nas veias pela imprensa, pela legislação, pela escola sem Deus, pelo máo exemplo dos dirigentes e pela attracção dos máos costumes; uma multidão que tem de começar por aprender o catecismo; uma multidão que soffre e que tem uma necessidade intensa, ainda que inconsciente de vida religiosa, para escapar á desesperação, para enxugar suas lagrimas e curar as chagas de seu coração. Pobre seria o trabalho do parochia si se limitasse a conservar as ovelhas fiéis; tem que recuperar as ovelhas perdidas e esta é a sua tarefa mais difficil.

(Continua á 7ª pagina)

ASYLO N. S. DE NAZARETH

Este asylo recebeu mais o donativo de 100\$000 de um anonymo por almo de do Rachel Ribeiro. A directoria penhorada agradece.

CONSELHO CENTRAL DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

A reunião mensal realizar-se-á, no dia 14, ás 3 horas, no Circulo Catholico.

São convidadas a comparecer, todas as zeladoras do Apostolado da archidiocese.

Amigos dedicados do dr. Jackson de Figueiredo, recentemente fallecido, conhecidos da situação precaria em que ficaram a exma. viuva e filhos do malogrado escritor, tiveram a generosa idea de promover uma subscrição em favor daquelle honrada familia, e nós, de muito bom grado, abrimos as nossas columnas para esse movimento sympathico e justissimo, que reputamos a melhor homenagem que se possa prestar á memoria de quem só possuiu, em vida, a riqueza das excellentes qualidades de um homem pobre e probo.

Até nisto foi grande Jackson de Figueiredo. Viveu pobre e pobre morreu, deixando aos seus filhos a preciosa herança da probidade e da honra. Do pouco que percebia sempre soube dar muito aos amigos necessitados porque, esquecido, ás vezes da propria familia, ao amigo necessitado que lhe batia á porta elle dava generosamente todo esse "pouco" que possuia.

Justa, justissima, a idea generosa desta subscrição.

Tomamos, com praser, o encargo de publicar todas as semanas as contribuições arrecadadas, mas pedimos aos generosos offerntantes queiram enviar o seu obolo a uma dessas instituições bancarias: Banco Popular do Brasil, rua Quitanda, 59; Banco do Districto Federal, rua 1º de Março 115; Banco Commercio e Industria, rua B. Ayres, n.º.º.º. e Caixa Operaria da Lagoa, rua Real Grandeza 174, onde já se acham depositados os donativos que por intermedio do exmo. sr. arcebispo-coadjutor, offerteram as exmas. senhoras dr. Jorge de Gouvêa e dr. Castro Maya.

Está assim aberta a subscrição.

Para a familia do dr. Jackson de Figueiredo

Exma. senhora dr. Jorge de Gouvêa 1:000\$000

Exma. senhora dr. Castro Maya 1:000\$000

Imprensa Carioca

"GAZETA DE NOTICIAS"

Em substituição ao dr. Jackson de Figueiredo, a direcção da "Gazeta de Noticias" acaba de convidar o illustre escritor e jornalista, dr. Alcibades Delamare, que dará a sua valiosa collaboração ás sextas-feiras.

Homem de talento, cultura e grande devotamento á causa da Igreja Catholica, ninguém reúne melhores credenciaes do que elle, para occupar o logar vago pelo prematuro desaparecimento de Jackson de Figueiredo.

Congratulamo-nos com os nossos confrades da "Gazeta de Noticias" pelo acerto da escolha.

*** Maços, alistae-vos na Congregação Mariana de vossa parochia! Eis um dos melhores meios de intensificardes a vossa vida religiosa.

Asilo do Bom Pastor

O dia do "flox branco"

Os coraçãoes bondosos que foram os incansaveis organizadores do "dia do flox branco" em beneficio do Asylo flox branco" em beneficio do Asylo rabens pelo benevoloc acolhimento do povo carioca no dia 24 de novembro p. p.

A Associação Protectora do Bom Pastor, tendo á sua frente a sra. d. Olympia Passos, alma de escol, que nunca esmorece diante de qualquer sacrificio quando se trata de fazer o bem, foi incansavel na tarefa dolorosa, mas de uma dór suave, de entender a mó á caridade publica, trocando, sob um gentil sorriso de agradecimento, um mimoso flox branco.

Esse movimento de caridade, porém, não caiu no olvido, e momentaneamente no coração das boas religiosas do Bom Pastor e daquellas outras creaturas que lá vão procurar paz para os funestos desganhos de uma vida afastada dos principios christãos.

E, numa espiral de incenso, sobem até Nosso Senhor as preces de agradecimento do Asylo do Bom Pastor á Commissão organizadora do "dia do flox branco" e á Associação Protectora.

A colheita poderia ser optima, pois foram apenas uns vinte e seis contos de fructos de um dia de labor.

Mas, esses vinte e seis contos representam a grande generosidade de uma pequena ou grande parte não sei como diz-lo, para não faltar á verdade, que se não nega a dar o seu obulo, grande ou pequeno, em um acto de amor ao proximo pelo amor de Deus.

As religiosas do Bom Pastor, as suas asyadas, as venerandas senhoras que formaram a Commissão Organizadora e a Associação Protectora do Bom Pastor servem-se de A CRUZ, e, por meio destas linhas, agradecem o modo delicado dos senhores do London Bank com que se prestaram ao fatigante trabalho da contagem da importancia arrecadada. Outro agradecimento sincero á Associação dos Empregados do Commercio que offerceu o seu salão nobre para a sede da commissão.

Todos aquelles que trabalharam no "dia do flox branco" não trabalharam de um modo ephemero. Esse trabalho está gravado em caracteres de ouro no livro da vida de cada um, escripto por Deus.

E aqui fica também uma pequenina homenagem de quem escreve estas linhas a todos que trabalharam no "dia do flox branco" e mui especialmente aquellas almas santas que vivem no desempenho da mais nobre das caridades e que são as boas religiosas do Asylo do Bom Pastor.

Guimaraes de Sá Fontes

O EVANGELHO DO DOMINGO

A mensagem do Precursor

NAQUELLE tempo, estando João no carcere e tendo ouvido fallar nas obras do Christo, enviou-lhe dois dos seus discipulos para lhe perguntarem: — És tu o ue has de vir, ou devemos esperar outro?

Jesus respondeu-lhes: — Ide contar a João o que vistes e ouvistes. Os cegos vêm, os côxos andam, os leprosos curam-se, os surdos ouvem, os mortos resurgem e aos pobres annuncia-se-lhes o Evangelho. E bemaventurado aquelle que não fôr escandalizado por amor de mim.

E, logo que elles se foram, começou Jesus a fallar de João ao povo, dizendo-lhe: — Que fostes vós ver ao deserto? Porventura alguma canna agitada pelo vento? O que fostes ver? Algum homem vestido de roupas delicadas? Os que vestem roupas delicadas habitam no palacio dos reis. Mas o que fostes ver? Um propheta? Sim, eu vo-lo digo: um propheta e ainda mais do que um propheta, porque delle está escripto: — Eis, ahi envio eu o meu anjo deante de ti, que te preparará o caminho.

Movimento de amizade e de justiça Confederação Catholica do Rio de Janeiro

A todos os que assistiram ás ultimas reuniões ordinarias da Confederação Catholica desta archidiocese e estiveram attentos á leitura dos relatorios apresentados, certo, não terá passado despercebido o novo sopro de vida estuante que anima esse organismo onde se enquadram as forças vivas da acção social catholica na capital do país.

Alem dos elementos novos conquistados no nosso laicado e a cujo trabalho fecundo faltava a condenação só possivel quando fregimentados, um grande enthusiasmo reanima agora os antigos combatentes, já experimentados na luta em prol do triumpho da causa de Jesus Christo e da sua Igreja. Não só as velhas comissões conseguiram documentar os seus esforços com algarismos elevadissimos em comparação ao trabalho anterior, como as novas revelaram nas primeiras refregas um zelo edificantissimo na salvação das almas — fim unico e ultimo da acção social catholica.

Mas, porque os soldados da Confederação Catholica estão hoje dando a Nosso Senhor mais do que antes, ou pelo menos mais do que nos ultimos tempos anteriores á "Semana da Acção Social Catholica"? Simplesmente porque naquelles dias passados em silencio e oração no Morro de S. Antonio, ao cuidarem de refazer a vida interior, entesouraram muitas graças. O trabalho, cujo indice ora se eleva, dia a dia, no seio da Confederação Catholica desta archidiocese, é fructo do retiro espiritual da "Primeira Semana Social de Acção Catholica".

Registando este novo surto de vitalidade religiosa nesta archidiocese, queremos nos congratular com o exmo. sr. dom Sebastião Leme, a cuja orientação inspirada já tanto devemos.

Hoje é que se pode começar a dizer com serenidade e a respeito do nosso sempre vivo dr. Jackson. Bem disse dom Leme, abençoando a iniciativa catholica do Rio, lembrando do que foi e para que viveu o dr. Jackson de Figueiredo.

Disse o grande arcebispo: "Jackson era nosso, e porque era nosso, não conseguimos deixar bens á familia. Desnecessario se me afigura encarecer e recomendar esse delicado movimento de caridade christã, que, representando o voto unanime dos homens de bons sentimentos, vem desobrigar-nos de insophismavel dever de solidariedade espiritual.

Por mim e por N. S. Jesus Christo, desde já agradeço toda e qualquer contribuição, em favor da exma. viuva e filhos de Jackson de Figueiredo."

Elle, no desideratum regenerador de sua vida, no tendente á missão que cumpria, junto de nós, da Patria e de Deus — não morreu. Está vivo, no exemplo e na sua obra de expolição, de bom senso e de conceder trágico da realidade humana, de todos os tempos.

Morreu sim, para as finalidades menores da terra e dos seus amigos. Ahi está a sua familia riquissima, do patrimonio moral, que elle soube fazer; mas pobre, de pão, e até de sombra e agasalho da residencia estavel.

Para a garantia da casa e pão para sua esposa e filhos — morreu o dr. Jackson de Figueiredo.

Mas também nós, os seus amigos, os catholicos do Rio de Janeiro; si se pode chamar isso desabafo ou desatogio, nós o teremos, supprindo nesta parte mesquinha, — o grande pag e o optimo esposo.

Jackson irradiou as influencias de sua vida a todo o Brasil. Foi alem. La levando com a cor de sua convicção, o nome do Brasil, ao mundo inteiro.

Entanto o centro de sua actividade foi o Rio de Janeiro. Deus quiz que o fosse. O Rio é o coração do Sergipe, o seu Estado natal, mais do que São Paulo, phalange de Deus, onde impera a virtude bondosa e justa de dom Duarte Leopoldo, com o povo, reflexo de sua intelligencia e do seu coração, com dom Leopoldo, o bom medidor das energias de Jackson; mais do que Minas, a dadiosa, a boa Minas de todos os tempos, com dom Cabral em Belo Horizonte, dom Joaquim em Diamantina, dom Helvecio em Marianna — todos conhecedores de Jackson, mais do que a Bahia, a velha cidade christã de Thomé de Sousa, com dom Alvaro, o moderno dom Vital, dos nossos dias; mais do que Alagoas, Parahiba e Ceará, onde já algo se faz, neste sentido; mais do que qualquer outro ponto do Brasil — o Rio de Janeiro, vai dar a prova de que é justo e grato, sciente de que foi aqui a sede do apostolado christão e civico de Jackson de Figueiredo.

Não podia deixar de ser assim. Aqui estão os maiores valores da Patria e do catholicismo no Brasil. Dois exemplos. E bastam. Dom Sebastião Leme e Epitacio. Aquelle abençoou, com bençãos de predilecção e carinho de commandante desfalcado — o nosso movimento de amizade e justiça. Este teve também a iniciativa de se desfogar, diante da morte de Jackson, da mesma maneira que nós.

N'A CRUZ, de domingo, e em outros jornaes da cidade, mostraremos, organizada, a commissão, vehiculo por que vae chegar á familia de Jackson o obulo da justiça e da amizade dos catholicos do Rio e do Brasil.

Que bello gesto, o nosso! Bello, mesmo com disparidade!! — Jackson nos fez a sombra do prestigio catholico, nas letras do Brasil; Jackson nos deu o pão de todo o apostolado de sua vida e nós damos á sua esposa e filhos — a sombra de uma casa propria e o pão de cada dia.

Cada um dá o que tem. Déste muito mais, Jackson, incomparavelmente mais; mas também, com o que damos, vae a nossa immorredoura amizade.

Padre Manuel Gomes

Terrenos sem edificação

só produzem despesas e perda dos juros sobre o capital empregado

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis,

PORQUE:

- 1º) — Não dispodes de capital sufficiente, nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes;
- 2º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitae de dinheiro a varios annos de prazo;
- 3º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que O ALUGUEL DA CASA EDIFICADA, PAGUE COM EXCESSO A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.

ORA,

- 1º) — "LAR BRASILEIRO" põe á vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando-vos ATE' 64% sobre o valor do immovel;
- 2º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 A 30 ANNOS A' VOSSA VONTADE;
- 3º) — O EXCESSO DO RENDIMENTO QUE VOSSA PROPIEDAD VOS PRODUZIRA', COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAIRDDES.

"LAR BRASILEIRO" já emprestou, mais de sessenta e oito mil contos de réis e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

EMPRESTIMOS CONCEDIDOS ATÉ 5/12/28	68.568:030\$000
VALOR DAS GARANTIAS	112.788:843\$065
NUMERO DE DEPOSITANTES	14.268

"Lar Brasileiro"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO Fiscalizado pelo Governo Federal

MATRIZ SUCCURSAL
RUA DO OUVIDOR 80 e 82 RUA BOA VISTA, esquina RUA JOAO BRICOLA (Edificio da SUL AMERICA) S. Paulo

FESTA MARIANA



CURSO Thozinha de Jesus sob a direcção de

ANGELINA ALMEIDA DO AMARAL
Rua Conde de Irajá, 117
Telephone: Sul 2391

CLASSES Preparatória a exames no Collegio Militar, Pedro II e Escola Normal.

ENSINO PRATICO DE FRANCÊZ E INGLEZ

ARTIGOS PARA HOMEM

ROUPAS BRANCAS

Compre directamente na Fabrica Carioca, que vende mais barato. Vendas á varejo,
22, RUA DA CARIOCA. 22

Ha cerca de quinze annos vem a União Catholica Brasileira, associação da mocidade, celebrando annualmente, no mês de dezembro, e em honra á sua querida padroeira Maria Immaculada, uma solennidade, a que chamou "Festa Mariana".

A principio, nos primeiros annos, esta homenagem se confiava aos socios da União Catholica Brasileira; mas, felizmente, de alguns annos para cá os seus horizontes se alargaram e, hoje, toda a mocidade catholica do Rio de Janeiro, por meio de suas associações mais expressivas, se vem juntar a esta iniciativa, trazendo o estubula e a efficiencia de sua prestimosa adhesão e confortante participação.

Assim é que, entre nós, esta "Festa Mariana" já se vae tornando tradicional; nella tomando parte não só os socios da União Catholica Brasileira, como também as Congregações Marianas, os Escoteiros Catholicos, os alumnos dos Collegios Catholicos, agremiações outras da juventude, alem de numerosos jovens avulsos não filiados ainda a associações catholicas da mocidade.

A "Festa Mariana" costuma consistir de duas partes: uma piedosa e outra literaria. Pela manhã, assistem todos á missa celebrada, geralmente por um bispo, na Cathedral Metropolitana e durante a qual se faz a communhão geral; havendo no fim da cerimonia uma pequena predica.

A noite, realiza-se uma sessão solenne litterario-musical, onde se cantam os louvores a Maria Santissima por apreciados oradores catholicos.

Ha annos, alimenta a União Catholica Brasileira ver esta justa e merecida homenagem á Virgem Immaculada generalizar-se pelo Brasil inteiro, de modo a demonstrar bem alto e publicamente que a nossa mocidade ama e venera particularmente a excelsa padroeira de nossa patria, a Maria Immaculada.

O nosso Brasil, mais do que nunca, necessita da solicitude, da protecção e dos carinhos de sua Augusta Padroeira, a qual, certamente, não negará agasalho ao pedido fervoroso feito pelos nossos jovens.

Bem haja quem collocou a terra de Santa Cruz sob o patrocinio da Immaculada Conceição de Maria! Não só não podia escolher melhor protectora na corte celeste, como ainda soube perfectamente interpretar o lidimo sentimento geral dos brasileiros, que tem em Maria Santissima a sua devoção predilecta.

Gracias a isto, é que a arvore perigosa e desmoralizante do Brasil integro e catholico, que é o protestantismo, ainda não medrou, nem conseguiu se acclimatar, no nosso caro torrão natal.

Tornou-se costume em cada "Festa Mariana" que se realiza, dirigir á Virgem Santissima um pedido especial, qual prece ardorosa e collectiva, que manifesta o anseio dos catholicos brasileiros.

As intenções nestes tres ultimos annos foram: "Para que a Immaculada Conceição de Maria, padroeira do Brasil, acolhesse em seu regaço a mocidade de nossa Patria"; depois, "para que a Immaculada Conceição de Maria fi-

zesse reinar a concordia na familia brasileira" e por fim "para que a excelsa padroeira do Brasil faça diffundir as Congregações Marianas em nossa patria".

Realmente, esta prece dos nossos jovens catholicos representa uma verdadeira necessidade na epoca actual que atravessamos. As Congregações Marianas são esta joia preciosa e representam, sem duvida, a mais fina elite das agremiações destinadas á mocidade.

Assim compreendendo, o nosso muito estimado arcebispo-coadjutor d. Sebastião Leme baixou um mandamento relativo á necessidade da fundação destas Congregações Marianas nesta archidiocese, estimulando e encarecendo a sua disseminação por todas as parochias, com o sendo a associação mais adequada pelo seu espirito de piedade, para salvaguardar a nossa juventude.

Este salutar mandamento foi quem inspirou a intenção do pedido da "Festa Mariana", deste anno.

A mocidade catholica toda do Rio de Janeiro não pode deixar de participar desta "Festa Mariana", assistindo á missa e tomando parte na communhão geral; pois como será agradável a Jesus, e como será agradável a Sua e nossa querida Mãe e qual não será a alegria da Virgem Immaculada em se ver a sua querida Mãe e qual não será a alegria da Virgem Immaculada em se ver ao seu Divno Filho, nosso Redemptor, recebendo-O na Santissima Eucharistia?

Dr. Moreira da Fonseca Presidente da União Catholica Brasileira, associação da mocidade.

"A CRUZ" Hoover e os Catholicos

EXPEDIENTE

Aos nossos assignantes, ainda em atraso, pedimos o obsequio de mandarem reformar as suas assignaturas, podendo fazê-lo, quer pessoalmente, em nosso escriptorio, á rua Real Grandeza, 174, em Botafogo, quer remetendo-nos as respectivas importancias em vale postal, devidamente registado e pagavel pela Agencia Postal de Botafogo.

Os snrs. Edmundo Siqueira & Wiltgen, estabelecidos nesta cidade, á rua São José n. 49, estão, por nós autorizados a angariar assignaturas e annuncios.

Sobre assumptos relativos á redacção, dirijam-se ao director, padre dr. João Carlos Bezerra.

Negocios attinentes á administração, tratá-los com o nosso gerente, sr. Odilon Dantas Barreto.

Ao léo

Perdura ainda no espirito do povo a dolorosa impressão do tremendo desastre da ultima segunda-feira.

Numa queda tragica, a aeronave "Santos Dumont" se precipitou nas aguas da Guanabara, espantando-se numa violenta explosão.

Catorze vidas preciosas á familia e á patria desapareceram na viagem.

Moços brasileiros da mais elevada categoria intellectual e social encontraram ali morte horrivel.

Professores, jornalistas e politicos, cheios de saude, animados de ideal, em franca actividade no campo dos interesses nacionaes, morrem queimados, esphacelados, asphixiados, no seio nodoso do mar, num dia de regosijo publico, em que a metropole do Brasil abria os seus braços carinhosos para receber o mais glorioso dos seus filhos.

As bandeiras e galhardetes, as flores e luminarias que se estendiam pelas ruas em fóra para homenagear Santos Dumont se cobriram de luto duas horas antes de cortar aguas da Guanabara o barco a cujo bordo vinha o brasileiro immortal.

Laboriau, Amaury, Castro Maia, Amoroso Costa, Tobias Moscoso, Frederico Oliveira, Abel Abreu...

Será preciso citar todos os nomes para se ver a perda que soffreu o Brasil com o desastre do dia 3?

Que maldadão fim de anno!

Já não temos tido tempo de refazer-nos dos acontecimentos chocantes que nos sacodem a sensibilidade.

Mal sahimos da missa de setimo dia do nosso grande Jackson de Figueiredo, quando nos surpreende a morte dos capitães-tenentes Marquês e Beltrão, dignos officiaes de nossa armada, victimas da explosão de uma bomba impiedosa, na escola de grumetes.

Agora, a tragedia inaudita do "Santos Dumont".

Que Deus se apiede de nós e, com o seu poder divino e a sua bondade infinita, ponha termo á serie de desgraças com que vimos sendo provados, nos ultimos dias.

Gonçalo Tapiucaba não é máu sujeito.

Em Santa Rita elle é uma especie do "seu" Ignacio, de Botafogo. Não foi barbeiro, mas foi caixeiro de uma botica homeopatica, no Sapé. E' um dos chefes do espiritismo na pequenina cidade suburbana, attende a consultas, dá remedios, é director de um jornalzinho, o "Desencarnado", e gosa de grande conceito entre a gente chlorótica a quem dá mesinha e a gente historica que assiste ás suas sessões, realizadas em penumbra e onde o nome de Tapiucaba é sempre louvado pelo medio, com pomposos elogios á sua caridade e sciencia espiritaica.

Um dia lhe chegou á casa d. Maria Prata, acanhada, afflicta. Ia pedir-lhe noticias do filho mais moço, João Prata, que, seduzido pela illusão do eldorado amazonico, tinha rumado caminho do "inferno verde", á busca de dinheiro, havia quatro annos. Ha tres que não escrevia.

Tapiucaba ouviu-a attento, interessado, arranjou uma cara de circumstancia grave, convicto, prometteu dizer-lhe o que era feito do João.

Tres dias depois, consultando a sapiencia jocosa dos espiritos, estes lavraram a sentença barbara que ia alanciar a coraçao da mãe.

João Prata morreu, ha anno e meio. O espirito ganhara o espaço e o misero corpo repousava na terra, á sombra de esguia jarina, na floresta sombria. Lagrimas, desolações, o luto do estileto, etc.

Passam-se tres meses. A familia entulhada distrae sua tristeza na gala de jantar, palestrando.

Batem á porta. D. Maria mesma vae atender. A visita, sem ceremonias, vae já correndo a dentro. Da sala ouve-se um grito e um baque. Ao mesmo tempo, uma voz muito conhecida brada: "mamae, sou eu, mamae!"

João Prata, vivo e são, vinha fazer agradavel surpresa á mãe e irmãs. Emquanto não lhes escrevia, juntava dinheiro.

Gonçalo Tapiucaba não é máu sujeito. Mas os espiritos o levam a essas brincadeiras de máu gosto...

Portugal republica tem passado pelas mais duras provas.

Os patriotas de fancaria que fiseram a revolução, dando á gloriosa patria no-

NA luta para a eleição presidencial nos Estados Unidos que acaba de ter o seu desfecho com a victoria de Hoover, o seu adversario, Smith, era pessoalmente catholico, mas não era de maneira nenhuma candidato da Igreja Catholica.

Os catholicos, como taes, mantiveram sempre na campanha a mais completa reserva.

Sabe-se que muitos, mesmo entre as chamadas "elites" entre os adversarios religiosos de Smith, chamaram para a luta contra o governador de Nova York a sua qualidade de catholico romano.

Não foi desta natureza o peccado dos catholicos nesta grave conjuntura. A tactiva lamentavel dos adversarios de Smith chegou até ao ponto de em alguns jornaes se escreverem cousas como esta: "votar com Smith é votar no Papa, é entregar a America ao Vaticano e pelas mãos de um americano".

"Boutades" ridiculas, de certo, mas que não deixaram de impressionar fortemente a massa eleitoral. O povo, em geral, raciocina pelo que lê, e quase só lia enormidades deste jaez nos orgãos que erguiam aos quatro ventos o nome de Hoover.

Não usaram do mesmo condemnavel processo os orgãos catholicos.

Copiamos, por exemplo, da "America", grande revista catholica, estas nobres palavras, que podem bem servir de exemplo a todos os jacobinos de lá e de cá:

"Não temos nenhum interesse especial na eleição de Smith; todo o nosso empenho é ver o país bem governado e ver ainda que tanto os catholicos como os não catholicos gosam de inteira liberdade num país livre."

Verdade seja que o proprio Hoover não pôde ser accusado de qualquer hostilidade para com os catholicos. Conhece pessoalmente o Papa e trabalhou lealmente com o antigo nuncio na Polonia, o mesmo Papa actual, na restauração da vida economica daquelle país durante a guerra.

No momento, até, de aceitar a sua candidatura o actual chefe eleito da America fez esta leal e digna declaração:

"As minhas tradições de familia, como as minhas convicções pessoais, impõem-me o dever de defender a todo o preço o espirito de liberdade para todas as creanças."

E acrescentou num discurso famoso em Nova Jersey, esta declaração que faria corar de raiva qualquer dos nossos jacobinos:

"A America reconhece honradamente a qualquer dos seus filhos o direito de praticar em segredo e em publico, livremente, a sua fórmula de adorar a Deus."

Na Polonia, logo nos primeiros tempos do post-guerra, andava então Hoover empenhado numa intensa e humanitaria cruzada a favor dos famintos da Belgica, e sobretudo das crianças, no que teve o mais poderoso cooperador na pessoa do então nuncio em Varsovia.

Precisamente ha poucos dias foi presente a S. Santidade um exemplar da notavel obra de mons. Fontenelle, "S. Saineté Pie XI", que é uma vida illustrada do actual Pontifice, cheia de uma preciosa documentação até photographica.

Pois lá figura uma photographia em que, após uma distribuição notavel de socorros feita naquella capital sob a presidencia de honra do marechal Pilsudski, se vê o actual Pontifice ao lado de Hoover.

Com o Papa Bento XV, pelo mesmo motivo, manteve Hoover estreita correspondencia.

Opportuno até se nos antolha darmos aos nossos leitores noticia da seguinte carta de Hoover ao Papa Bento XV, em que o actual presidente agradece outra e honradissima que, felicitando-o pela sua humanissima e christianissima obra, lhe endereçara o Pontifice. E' a seguinte:

"A S. Santidade o Papa Bento XV. Santidade:

Com a mais profunda gratidão tenho a honra de accusar a recepção da carta que V. Santidade se dignou enviar-me por intermedio de s. em. o cardinal Gibbons. Asseguro a V. Santidade o mais alto apreço em que tenho os Vossos sentimentos a respeito dos meus pequenos esforços no sentido de alliviar a Europa que soffre fome.

Ao mesmo tempo fico cheio de admiração pelos trabalhos de V. Santidade e pela Vossa obra em socorrer os milhões de creanças da Europa central.

Nenhuma duvida tenho de que os meus concidadãos saberão corresponder com generosidade ao captivante appello da bondade de V. Santidade.

Com os sentimentos da mais profunda e respeitosa admiração curvo-me reverentemente aos pés de V. Santidade.

Herbert Hoover."

vo regimen, têm vivido sempre a se perseguir e a morder uns aos outros.

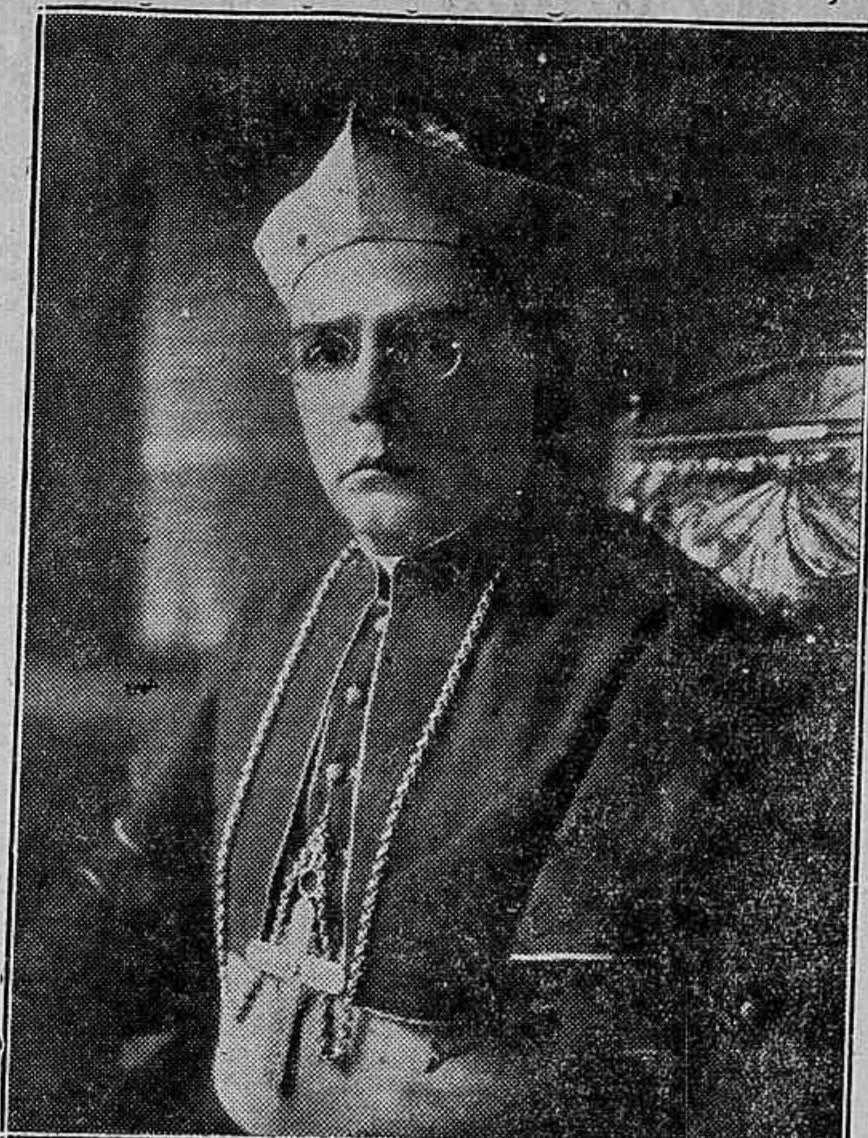
Oo lado, porém, dos Afonsoes Costas e dos Bernardinos Machados, têm surgido, na confusão geral, homens de real merecimento e bem intencionados. O maior de todos, talvez, Sidonio Paes, succumbiu á mão de sicarios, quando começava a dar a Portugal uma orientação melhor, no sentido de reerguê-lo da anarchia. Antonio José de Almeida sabemos nós como foi amargurado o seu quadriennio governamental. Agora, o general Carmona, homem forte, desejo de salvar a nação, vê os seus passos a cada momento embargados pelos desordeiros das intentonas.

Ha dias, correu a noticia da prisão de um dos coripeus da anarchia na terra lusa. Dizia-se ter sido preso o ex-presidente Bernardino Machado.

Infelizmente, não era verdade. E, enquanto Portugal se não libertar desses elementos de desordem e descredito, pouco ou nada poderá fazer em seu favor as boas intenções, o trabalho e a intelligencia dos seus verdadeiros filhos e patriotas authenticos.

Bueno Freire

O Anniversario do Bispo de Valença



Exmo. Sr. Dom André Arcoverde

No dia 15 proximo, a diocese de Valença e os meios religiosos desta cidade festejarão o anniversario natalicio do exmo. sr. dom André Arcoverde, um dos prelados brasileiros que mais se vem notabilizando pela grande abnegação com que se entrega ao ministerio pastoral.

D. André trabalha num bispado tão pobre que outro, não dotado do seu edificante espirito de sacrificio e sobrenaturalidade de intenção ao menos já teria cruzado os braços. Porque é safaro, baldio e de uma penuria desoladora o terreno que sua excia. arroteia.

O bispo de Valença, porém, está agindo com a mesma alegria, como se lhe tyesse cabido por sorte a mais rica das dioceses; e por isso já tem feito cousas extraordinarias.

Dom André é um verdadeiro apostolo, sendo digno de todas as manifestações de carinho que os seus diocesanos lhe preparam nesse dia.

Os que trabalham nesta casa têm um titulo especial para saudá-lo: o de fundador desta folha.

Pró & Contra

A redacção d'"A CRUZ" não assume responsabilidade de opiniões emitidas em artigos assignados.

Um máo servidor

Partiu, quarta-feira passada, para o seu país, onde vai exercer um importante cargo na alta administração mexicana, o general Ortiz Rubio, representante diplomatico do general Elias Calles, junto ao governo da nossa patria.

Se não é licito negar ao embaixador demissionario, extraordinario devotamento á presente situação politica do Mexico, da qual foi um dos implantadores e continua a ser sustentaculo, tambem não é injustiça proclamar que, como diplomata, o sr. Ortiz Rubio fez em nossa terra, uma figura tristemente lamentavel.

Exercendo constante actividade nas columnas de alguns periodicos venaes, sua excia. manifestou a par de um certo affecto calculado pelo Brasil, um empenho satânico em desvirtuar os acontecimentos dolorosos do scenario mexicano, querendo transformar a luta entre a tyrannia a que muito bem servia e os sentimentos religiosos do nobre povo irmão, em um simples episodio clerical. Quando bastava o argumento da petição dos catholicos ao Congresso sobre a reforma constitucional, petição assignada por dois milhões de firmas sem uma só assignatura de padre, para demonstrar tratar-se, na verdade, de uma authentica e feroz perseguição religiosa.

E o sr. Ortiz Rubio não se limita apenas a irritar constantemente a consciencia catholica, ou melhor, a consciencia nacional, com os seus aranzéis pela imprensa mercantilizada: provocou mesmo discordias e desharmonias na familia brasileira, como faz prova o incidente da Polytechnica.

Felizmente o Mexico está muito distante do Brasil, havendo em favor da cordialidade reinante entre os dois povos, uma enorme distancia. Suponhamos um "gaffeur" como Ortiz Rubio a representar o Mexico nos Estados Unidos... Seria a guerra inevitavel.

O sr. Ortiz Rubio é um authentico embaixador da tyrannia eliascallesca: bons ventos o levem!

Mehr Freude!

"Mais alegria!" E' o titulo de um formoso livro com que mons. Von Keppler, prelado ordinario de Rothenburgo, conseguiu alargar a sua missão pastoral para muito além dos limites da sua diocese.

Mons. Von Keppler na obra acima referida e já existente entre nós em

HORA EUCHARISTICA

COLLECTIVA

Hoje, ás 4 horas da tarde, na Matriz de Sant'Anna, sede provisoria da Adoração Perpetua, a parochia de Marechal Hermes fará a hora eucharistica collectiva.

No proximo domingo será a vez da Guarda de Honra.

LIGA MONARCHICA DOM MANUEL II

Dessa agremiação politica portuguesa, recebemos o seguinte convite, que, por nos ter chegado tardiamente, só agora o publicamos com os nossos agradecimentos:

"O "Grupo Paiva Coiceiro", filiado á Liga Monarchica Dom Manuel II, tem a subida honra de convidar a illustrada redacção do brilhante e interemerato orgam catholico para assistir á sessão solenne em homenagem á padroeira do reino de Portugal, a Immaculada Conceição, que se realizará no dia 8 do corrente, ás 21 horas.

Agradecendo de antemão a gentileza, para nós tão honrosa, da sua presença, apresentamos-lhe os nossos respeitosos cumprimentos.

Deus guarde VV. Excias. Francisco-da Silva Lage, presidente."

vernaculo, reivindica para os homens da nossa epoca, o direito á alegria.

Não resta duvida que a esplendida civilização materialista, causadora da grande guerra, mesmo antes da hecatombe mundial, espalhou por todos os angulos da terra, muita tristeza e muita amargura.

O pessimismo de Budha na religião, o de Nietzsche na philosophia e o de Leopardi na arte, amarguravam os dias mesmo dos que não os professavam, tão impregnado de dor estava o ambiente do mundo.

Entretanto, a tristeza que reinava e ainda reina, é apenas uma consequencia da apostasia da fé: o homem, illudido por prazeres fementidos, deixava de 'desalterar-se na fonte de aguas vivas da alegria e por isso perdera o habito de rir.

O christão, que vive alimentado com o pabulo das verdades eternas e de olhos fitos nas promessas infalliveis da outra vida, tem direito á alegria, não a esta alegria louca do mundo que se traduz no esgar do luxurioso, mas á alegria do Senhor. Eis o que mons. Von Keppler pretende ensinar aos que lhe dispensarem um pouco de attenção.

Leiam-no, que se revelou mesmo um bom mestre do riso.

Livros Novos FESTA MARIANA

"Cronica de Historia Religiosa: Tres Ordens Religiosos"

A quem duvidasse de nossa renascença catholica, o interesse que estão revelando por ella os grandes editores mundiaes offerece uma resposta reconfortante.

Nunca houve da parte delles maior preocupação por assumptos religiosos. As vidas de santos abundam. Agora, acaba de aparecer uma collecção da "Vida Chrsitã" e uma outra sobre as "Grandes Ordens Religiosas", mas em que livraria? não numa livraria catholica, mas sob os auspicios de Bernardo Grasset.

O mundo parece invejar o claustro, pois pede que se lho descreva. Succesivamente Eduardo Schneider reedita as suas "Heures Benedictines", Andre George consagra um volume ao "Oratoire" e Renée Leller publica uma "Vie dominicaine". Outros os vão seguir. Assim a unidade da Igreja aparece na sua admiravel diversidade.

Tres ordens, tres associações religiosas bem diferentes: uma que remonta á invasão dos barbaros, outra á Idade Media e a terceira em tempos modernos; tres inspirações tão dissimilhanes quanto possivel, mas que convergem para o mesmo Amor, para o mesma Verdade.

Imaginemos S. Bento, S. Domingos e S. Philippe no seio de uma mesma seita protestante? Privados de freio, privados de tradições, teriam fatalmente construido tres templos separados e inimigos. O que, nos nossos irmãos dissidentes, leva a incompatibilidade e a antagonismos, o Catholicismo unifica e envolve em sua transcendencia.

Destas tres ordens, narra-se brevemente a historia, pinta-se sobre tudo o espirito da regra. Um minimum de erudição, e as experiencias vividas nos fazem sentir em todo o frescor, o perfume que se evola dos claustros. Se quisermos resumir com uma só palavra o que cada uma dellas offerece de especifico, diremos talvez que o beneditino é essencialmente "monge", o dominicano "theologo" e o oratoriano "padre", mas uma tal concisão seria profundamente injusta. A realidade não se compadece com taes laconismos. Uma alma sacerdotal remonta mais alto. E' uma questão de accento e não de vez. Um para este accento na disciplina conventual, outro na majestade do estudo e da pregação, terceiro na dignidade do sacerdocio; aspectos diversos de um mesmo ideal, que se unem e compenetraram. Não nos abandonemos a simplificações indolentes: examinemos, ao contrario, os tres livros agora aparecidos successivamente.

S. Bento. No dia seguinte á queda do paganismo, para se construir a abbadia do Monte Cassino, põe-se abaixo um templo de Apollo. Uma idade de fé e de milagres. Mas tudo está a exigir reconstrução, e aquelles que, por suas preces, alcançam a misericordia divina, querem que uma regra dirija cada instante da vida. Logo ao levantar, as matinas santificam o que se vai seguir. E os Officios se succedem, austeros e jubilosos, — os mesmos nesta noite dos tempos que subsistem ainda, os mesmos guardando ainda hoje o seu aspecto de ancianidade. As observancias evocam a gravidade tragica das idades mais rudes. A culpa sobrevive á flagellação: o superior não usa mais o "guichet" que lhe permite inspecionar as cellulas; nunca se observou a prescrição tocante, mais complicada, segundo a qual uma polia descia para deixar na mesa abbaical um pão, symbolo do maná. Figuras emocionantes, tentativas de corporizar o surto mystico. Vida bem equilibrada, onde o trabalho alterna com a prece e com a recreação. E sobre o mosteiro, no jardim, nos tumulos e por toda a parte, fluctua a mesma paz — esta paz das almas perdidas em Deks, a quem a obediencia alligeira o fardo das horas terrestres.

São Domingos, S. Thomás, Lacordaire: A ordem que se abrevia com estes tres nomes não deve tender mais que nenhuma outra para formar um religioso completo? O heroismo christão indo até o martyrio, a majestade de uma sciencia e de uma philosophia que a propria Igreja consagra, se vivificam e se apiedam dos soffrimentos modernos. Herdeiros de uma doutrina secular, os frades pregadores entram em acção com um juizo comprehensivo e nitido. Renée Leller insiste sobretudo, e com razão, sobre os annos de noviciado e de estudo, sobre toda a preparação onde os musculos do lutador se fortalecem. A solidão acalma o futuro atleta, a regra o disciplina; elle se exercita não justas de ideias e se aventura na interpretação do dogma. Quando as forças o abandonam, invoca os mestres que são tambem mestres na santidade.

O Oratorio enfim: uma ordem? não! uma sociedade. O Oratorio que tem de S. Philippe Neri o sentido delicado do humanismo; o Oratorio que criou o grave cardinal Berulle e cujo emblema é a coroa de espinhos entrelaçando os nomes de Jesus e de Maria. O mundo lhe admira a eloquencia e o saber. Os oratorianos prezam muito a dignidade sacerdotal, e a imitação de Christo é o fundamento da sua espiritalidade. Por cima das paixões humanas, por cima de todos os individualismos, elles se unem ao Verbo que se fez carne para nos salvar e instruir. Padres seculares, elles permanecem sob a obediencia do seu bispo, pois a sua regra é muito larga. "Como concluir senão pela palavra caridade, base de toda a vida christã? Sobre a caridade se apoiam todas as ordens religiosas. A serie a sahir desta collecção nos convencerá disto cada vez mais. Veremos desfilar dos cartuchos, dos carmelitas, dos discipulos de S. Ignacio: quanta caridade entre todos, apesar de tantas differenças! Milagre da graça que fala a cada alma, conforme a propria vocação e reúne todas as vocações individuaes para fazer dellas um ramalhete para Deus.

A redacção d'"A CRUZ" não assume responsabilidade de opiniões emitidas em artigos assignados.

Realiza-se no proximo domingo, 16 do corrente, sob os auspicios da autoridade archidiocesaana, a tradicional "Festa Mariana", com que a mocidade catholica do Rio de Janeiro presta a sua filial e carinhosa homenagem á Immaculada Conceição de Maria e na qual pedirá ardentemente á excelsa e querida padroeira do Brasil para que faça diffundir as Congregações Marianas em nossa patria.

A "Festa Mariana" constará de missa, com comunhão geral dos jovens catholicos, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana, celebrando sua excia. revista. d. Antonio Augusto de Assis, arcebispo de Beyrouth e pregando ao terminar a cerimonia o exmo. rymo. monsenhor dr. Francisco Mac-Dowell, assistente ecclesiastico da União Catholica Brasileira, promotora da solennidade.

Por nosso intermedio, são convidados a participar desta "Festa Mariana" todos os socios da União Catholica Brasileira, das Congregações Marianas, da Federação dos Escoteiros Catholicos assim como das demais agremiações catholicas de mocos, os rapazes dos collegios catholicos e os jovens catholicos em geral.

Os nossos parochos



Conego Samuel Fragoso

O revmo. sr. conego Samuel Fragoso, esforçado e desprendido vigario de Oswaldo Cruz, tem no dia 12 do corrente a sua data natalicia.

A's manifestações de apreço e carinho de seus parochianos nesse dia, juntamos anticipadamente os nossos votos de felicidade.

Jackson de Figueiredo

A homenagem do clero e dos catholicos

Sinto que estou cumprindo um dever, quando me occupo da personalidade de Jackson de Figueiredo, das homenagens que lhe são prestadas, da iniciativa de facilitar á sua familia os meios de subsistencia.

Sabia do movimento, que, sob a direcção de d. Sebastião Leme, se poeraia, no meio do clero e dos catholicos, em beneficio da familia entulhada.

Quiz esperar o momento em que oficialmente fosse declarado para dar mais uma vez os meus applausos a tudo que se fizer de beneficio, de amizade e admiração á memoria de Jackson de Figueiredo.

D. Sebastião Leme teceu mais uma vez justos elogios aos trabalhos e á obra espirital do saudoso escriptor, pedindo a todo os catholicos um tributo de solidariedade, em prol de sua familia.

O mundo social ficará edificado vendendo a união dos catholicos conjugando todos os esforços para amparar a familia de um homem, de um amigo, que se entregou inteiramente ao serviço da Igreja.

Poderia ser rico se tivesse transigido com suas idéas catholicas e morre pobre deixando aos filhos o unico patrimonio da honestidade e da fé.

Pela religião catholica teve elle occasião de sacrificar as humildes posições que occupava.

Porque negarmos o nosso pequeno tributo de fé e de amizade aos filhos de um grande amigo?

Na vida politica do país, os annaes registam os exemplos destas homenagens que são realmente significativas e affectuosas.

Não será a quantia que dará expressão a nossa manifestação de amizade; mas o numero de subscriptores, de catholicos que se unirem a este movimento de solidariedade christan.

Na reunião do clero mons Rosalvo Costa Rego, em nome do prelado diocesano, pediu ao clero que se interessasse por esta iniciativa, recordando com saudades, a figura de Jackson de Figueiredo.

Ao meu ver todos os bispos e sacerdotes do Brasil, que acompanharam a influencia de Jackson, na vida religiosa dos ultimos tempos, deveriam enviar o seu obolo, porque elle não fizera uma obra local, não servia unicamente á chidiose do Rio de Janeiro mas todo o Brasil.

Da mesma forma que os jornaes catholicos do Brasil se occuparam de sua morte, do seu nome, dos seus livros, devem tambem agora se occupar desta ultima manifestação que deve ser uma prova de nossa cohesão e harmonia na defesa de tudo o que pertence Igreja.

Padre Olimpio de Mell

A Semana Social Catholica de Milão

Notas e Noticias Encyclica Rerum Novarum

PEDRO E' A PEDRA ANGULAR SEM A QUAL NADA SE CONSTRUE, O GUIA SEM O QUAL NAO SE CAMINHA, A CATHEDRA SEM A QUAL NADA SE SUSTENTA.

Foi um acontecimento de largos ecos, sob o ponto de vista da doutrina defendida e da oportunidade flagrante, a ultima Semana Social Catholica, de Milão, para cujo brilho e para de algum modo authenticar os trabalhos da qual, nem faltou a presença autorizada de mons. Pizzardo, como representante do Papa, que de resto enviou aos dirigentes da Semana, na pessoa do venerando cardeal arcebispo de Milão, a seguinte carta de incitamento e de benção:

"O Santo Padre comprazendo-se em ver uma tão grande concorrência a Semana Social de Milão, tanto fervor de espirito, e tamanha consciencia da precisão dos thesouros da Fé e do dever de guardá-la, propagá-la e defendê-la das sempre crescentes inéduas, com a oração, o estudo e a prática da vida christã, agradece a tua homenagem da afirmação solennemente renovada, de que, só adherindo á Pedra Romana se adere á Divina Pedra angular.

S. Santidade allega-se ao verificar mais uma vez que a união com o Vigario de Christo, bem longe de apartar egostamente os fieis, tunde as almas em unidade de espirito e de coração, e suscita e inflama o multiforme apostolado da Acção Catholica, desejada aspiração dos mais bellos dias da Igreja nascente: impetra sobre os semanalistas a abundancia das luzes do céo e concede, de coração, a confortadora Benção Apostolica.

P. C. Gasparri."

PROGRAMMA FUCUNDO E ACTUAL

O programma da Semana pode cifrar-se num commentario de applausos á memoravel Encyclica Mortalium Animos.

Unidade de fé e de pensamento em Pedro, que é a pedra angular, a chave, a fonte de toda a verdade para os individuos e para as nações. Onde está Pedro, está a Igreja. Onde está a Igreja, está o verdadeiro segredo da prosperidade.

A alguns pode parecer que o thema escolhido pela Semana de Milão não foi mais do que um parenthesis no programma commum destes congressos.

Respondendo a esses no Osservatore o conte della Torre, afirmando ser tal asserto um erro.

A efficacia, o resultado fecundo da Semana de Milão, foi até precisamente demonstrar esse erro, conclue elle.

As theses vivas e brilhantes de actualidade espiritual e religiosa puzeram ante os olhos dos assistentes, como perante todos aquellos que seguiram os seus trabalhos, estas duas esplendidas paginas de apologetica: que colloca em Roma a meta unica e ultima da unidade religiosa, e estoura: que na elevação do espirito e da mente, da vontade e dos propositos para a Fé, está ainda o primeiro principio de toda a actividade radical, da mais perfeita conquista das mais altas aspirações sociaes; que a esterilidade, e impotencia da sociedade só se destroem, sublimando-se esta na esfera da verdade religiosa; que não é senão descendo á raiz que se atingem as virtudes do espirito; que o problema religioso é sempre e em toda a parte o fundamental, necessario e imprescindivel problema social.

A paz, por exemplo, a sua estabilidade e equilibrio, cuja procura transforma os gabinetes das grandes potencias em officinas da quadratura do circulo; o problema demographico que, em geral esquecido do seu principal elemento — o senso moral, a capacidade do sacrificio, a consciencia do dever e da responsabilidade — se apresenta no seu valor puramente economico, resultando deste modo uma solução incompleta; a questão social reduzida a uma questão de estomago, mesmo quando se fala dos direitos do trabalho e da democracia, de luctas das classes, da participação de lucro para o operario, — caminhos todos a desembocar em conquistas puramente materiaes; tudo isso, afinal, aspectos do labyrinth em que se perde a idade moderna na ansia de a si propria se construir uma base solida do progresso, tem o defeito basico de submeter a normas absolutas a mesma relatividade dos factos, a sentir no coração dos povos as palpitações frementes do espirito sem possibilidade de as satisfazer, visto que a mais nobre e fecunda parte da existencia humana foge, de facto, ás proprias leis que fundamente a regem.

A doutrina salutar de Christo é a unica que nutre e conforta as almas, e as nações.

Da unidade religiosa procedem todas as harmonias em todos os planos e em todos os campos: — a unica consciencia civil perante a qual a fraternidade humana não é uma mentira, a solidariedade não é uma mascara, a caridade não é um mytho, nem a lucta e o espirito de lucta é uma fatal necessidade.

Definido ainda o alcance do bello programma, á primeira vista fóra do cyclo do estudo dos Congressos da Acção Catholica, escrevia num dos dias da grande parada catholica, o Osservatore Romano:

A PALAVRA DO ORGAM OFFICIAL DO VATICANO

"Nenhum catholico pode desinteressar-se do importantissimo problema da união das Igrejas dissidentes, que não pode ficar restricto aos debates dos theologos e dos diplomatas,

Thema não só doutrinario, esse, pois, mas eminentemente pratico. Trata-lo não pode ser senão fructivo de beneficios para a orientação do espirito e acção religiosa do clero e do laicato catholico.

Falar da vasta unidade religiosa de todos os christãos, estudar as causas da sua eficiencia e do caminho da sua effectivação, interessar nesse escopo a sympathia dos catholicos e fazê-los eco dos impetus do amor do Mestre e Redemptor, eis um resultado que não pôde ser considerado somenos.

Que o não foi attestam-no, não só a extraordinaria e selecta assistencia ás sessões da Semana; não só a larga repercussão que as suas theses está tendo em toda a imprensa catholica e até na não catholica, que em alguns países se impressionou profundamente; não só a participação nos estudos realizados de pessoas de outra fé e politica, mas também a precisão com que illustres oradores demonstraram toda a influencia do grande problema sobre a unidade moral, intellectual e social da idade moderna, que doutro modo se não alcançará, isto é, sem uma ordem civil sahida das suas proprias bases, coerente nos meios e segura nos fins.

Disse-o ainda em palavras brilhantes o comm. Luigi Colombo.

LUIGI COLOMBO

Vamos transcrever algumas: "O que são de facto, as Semanas Sociaes? — começou elle por perguntar.

Fazer conhecer, amar e servir a Deus, não só com as formulas das orações, mas nas obras, ainda ás mais servis; praticar a virtude mesmo quando isso representa sacrificio; numa palavra, propagar o reinado de Christo na familia, na officina, na cabana do pobre como no palacio dos ricos, nas escolas, nos tribunaes, nos gabinetes dos que fazem e dos que applicam as leis, é penetrar até ao mais fundo das raizes da questão social, é realizar o programma das reivindicações do meio ambiente, na elevação unida de todo o mundo do trabalho.

O mundo pode admirar-se desta phalange de vontades que querem exaltar Christo mesmo fóra dos templos, onde quer que haja signaes da vida humana e social.

Hoje não são só os sacerdotes que pregam Christo: innumeraveis leigos de todas as idades e condições, chamados ao apostolado hierarchico através da Acção Catholica, se fazem arautos do Nazareno.

Mas é preciso dar a esta phalange o viatico da doutrina, que ella deve fazer triumphar no mundo.

Não são só os ministros de Deus que se aprestam a defender a fé catholica; — cobrem-na com o seu peito, todos; dispõem-se a salvá-la com o seu sangue.

Comprehendemos assim facilmente porque, depois do Vigario de Christo ter ensinado ao mundo que a unidade religiosa só pode encontrar-se no gremio da Igreja Catholica, o órgão supremo da acção catholica sentira a necessidade e o dever de fazer um apello aos catholicos italianos para estudar o problema á luz da Encyclica "Mortalium animos".

Apregoa-se hoje uma especie de indifferentismo social pelo qual parece que os principios moraes de honradez, de justiça, de caridade são patrimonio de todos, independentemente das leis divinas e que, portanto, a Igreja Catholica pode bem ficar extranha á obra do bem e do mal.

Este indifferentismo é mais facilmente accessivel ao campo social, onde, sob a perspectiva de objectivos concretos a obter, aparece seductora a idea de juntar pessoas de crença diversissima pelo fantasma da unidade; recordemos a este proposito, os debates accessos das diversas correntes do pensamento e da acção, mesmo no campo catholico, pró e contra a neutralidade social, pró e contra o confessionalismo e aconfessionalismo.

Tenhamos sempre presente a este respeito o ensinamento da Igreja: os catholicos não podem, — mesmo saíndo do campo estritamente de ordem religiosa, — esquecer a sua fé e a sua disciplina: não podem ao sahir dos templos, depor as suas características de catholicos, como se despe um fato; em todos os actos da sua vida devem ter presente o que a sua fé lhes ensina e prescreve.

Saibamos, pois, defender a verdadeira unidade religiosa e chamar todos os povos — todos os transviados — sobretudo com o exemplo da nossa disciplina, para o seio da Igreja Catholica."

COM O PAPA, A UNIDADE; SEM O PAPA, A DISCORDIA

Unidade de mente, unidade de espirito e de fé — junto a Pedro, que é a Pedra fundamental.

Tal foi a these do dr. Nechi, um dos grandes oradores da Semana.

Hymno de amor, de gloria ao Papa, ás suas palavras.

Se os catholicos devem unir-se no mesmo pensamento de acção disciplinada para o escopo ideal, o fulcro dessa união é o Papa.

Obedecer ao Papa, é o grande, o primacial dever.

"Não foi só um primado de honra que Pedro recebeu, diz, mas um primado de jurisdicção, que importa o poder de ensinar a toda a Igreja, de regê-la e santificá-la. E se tal é a missão de Pedro, não pode ella cessar com a morte delle, antes deve progredir-se nos seus successores. Obedecer a Pio XI, é, pois, obedecer e estar na mente de Pedro.

Morre Bar Jona, mas não morre Pedro. Pedro vive nos bispos de Roma, e o seu magisterio prolonga-se na mais maravilhosa e augusta "successão que a historia registra".

Momento sublime este, de apothéose a Pedro, ao Papa, ao glorioso Pio XI, quando o dr. Techi proferiu com entusiasmo vibrante estas palavras.

Tão grande, que só pôde ser maior quando uma colossal, formidavel ovação coroou estas quentes e bellas palavras do conde dalla Torre que se lhe seguiu num improviso magnifico: "Deixemos irromper da alma um grito de amor e de aplauso ao Pai da Christandade, ao triumphador dos seculos!"

Chamados para auxiliar a restauração christã da sociedade, sentimos cada vez mais viva e profunda a fé no Pontificado, já que vemos que sem esta pedra angular não se edifica, sem este guia não se caminha, sem esta cathedra nada se sustenta.

Na vida repete-se o constante milagre da historia. Um dia, um velho, entra na porta oriental de Roma. Passou, como tantos, despercebido ás sentinellas. No entanto vinha para restaurar um imperio, o imperio que dominava o mundo, e fundar outro que duraria enquanto o mundo durasse.

E' Pedro que inicia o seu pontificado em Roma e começa a pregar a doutrina de Christo: quer converta, quer baptize, quer celebre sobre os corpos mutilados dos martyres: é a luz da Igreja que, das catacumbas, conforta os confesores.

Sobrevem depois os terriveis tempos do movimento e transmigração dos povos. Descem os barbaros, espalhando a ruina por toda a parte. Tudo parece ir perder-se numa hora apocalyptica. E é o Papado que surge a deter a onda exterminadora. Os barbaros prostram-se no limiar da nossa basilica. Os povos mais que Atila, veem sobre o corpo de S. Leão a espada desnudada para a defesa.

O Papado salva a civilização e consagra-a com a coroa de Carlos Magno. A cooperação dos dois poderes no governo do omundo preparam annos de paz.

O Papado salvou para sempre a independencia religiosa e a liberdade de consciencia christã contra todas as violencias terrenas.

Sucedem-se os tempos turbados da renascença pagã e da Reforma. Roma oppõe-lhes o maior concilio que a Igreja recorda e quando parecia que o catholicismo ia a declinar, começa uma nova era; e a aurora é-nos assignalada pela luz, pela chamma dos Santos de Contra-Reforma.

Vem a Encyclopédia e a grande Revolução. O Papado combate, reza e sofre durante cem annos, o carcere e o exilio; mas longe de se deixar submergir pelo atheismo social, contra-põe-lhe a virtude social do christianismo. O Papado salva mais uma vez o futuro da sociedade, offerecendo-lhe o codigo da reconstrução em Christo.

Pio IX chama o mundo para a integridade da Fé.

Leão XIII, extrai da doutrina reaffirmada, a luz da nova vida social christã.

Pio X repelle a apregoadá alliança proposta entre a fé e as exigencias da vida moderna.

Bento XV recorda aos povos em guerra a belleza da doutrina christã.

Pio XI exalta a sublime paz de Christo no reino de Christo, que elle quer ver diffundido nos costumes christãos renovados, nas Missões, na unidade da Igreja. O Papado, conciuu o grande orador, é o salvador do mundo.

Quisestes descora-o, pois ei-lo tres vezes coroado!

Viva o Papa, foi o grito clamoroso e vibrante que ecoou das vozes dos semanalistas de Milão através do mundo todo."

Viva o Papa, gritemos nós também, os que queremos, como a Igreja a Acção Catholica, em inteira, completa, submissa e disciplinada obediencia a Pedro, aos bispos, voz dirigente e maternal da Igreja docente.

A Igreja e Pedro são os polos de toda a vida individual e social christã.

O magisterio da Igreja é o dominador unico dos espiritos e dos corações.

Cinema da Matriz do Sagrado

Coração de Jesus

RUA BENJAMIN CONSTANT 42
Tel. B. M. 2084

HORARIOS

TODOS OS DOMINGOS
A' TARDE — 1ª sessão ás 14 horas — 2ª sessão ás 16 horas
A' NOITE — 20 1/2 horas.

PREÇOS: Crianças, 1\$000 — Adultos, 2\$000

HOJE A' TARDE

A' tarde — ARCHITECTO SEM PROJECTO, 2 partes — O CORCEL ARABE, 6 partes — Barry Norton e Dorothy Janis

A' noite — ARCHITECTO SEM PROJECTO, comedia em 2 actos
SOMNAMBULANCIAS, 6 partes — Ted Mac Namara

NO PROXIMO DOMINGO

A' tarde — NOIVADO DE ARRELIA, comedia em 2 partes — ALLO, CHEYENNE, 5 partes — Tom Mix.

A' noite — NOIVADO DE ARRELIA, 2 partes — COMO HO-MEM ALGUM JAMAIS AMOU, 8 actos — P. Starke.

SO' FREQUENTEM O CINEMA DA MATRIZ

ALBERT TOMÁS, SOCIALISTA, PRESTA HOMENAGEM A' OBRA DA IGREJA EM FAVOR DOS PROLETARIOS

ALBERT Tomás, o actual expoente do socialismo operario, acaba de prestar publica homenagem aos ensinamentos da Igreja quanto ao regimem social operario e nomeadamente á doutrina da "Rerum Novarum", que é e será sempre o codigo da reabilitação do proletario.

Albert Tomás é hoje o director da Repartição Internacional do Trabalho em Ginebra. Tem notavel eco em todo o mundo as suas opiniões.

Pois que as ouçam aquelles que mesmo no nosso país, se atinam ainda em demoir as sanias e previdentes doutrinas do Evangelho.

Naõ toi em qualquer discurso, em palavras arrebatadas de qualquer improviso de comico que elle se proterru.

Estão escritas no ultimo relatório apresentado em Ginebra.

A saber:

"O grande movimento nascido no seio da Igreja Catholica por virtude da notavel encyclica "Rerum Novarum" continua dando ao mundo mostras de fecunda actividade.

Temos o dever, nós os que trabalhamos sinceramente pelo bem dos proletarios, de seguir esse movimento com attenção e respeito.

Desde o começo do seu pontificado firmava o papa Pio XI (dezembro de 1922) a doutrina catholica sobre as questões moraes, juridicas e sociaes, sobre a propriedade, sobre os direitos e deveres dos operarios da terra e das industrias, sobre as relações destes com os patrones.

Com vigor? Temos de confessá-lo. O Papa rompe principalmente, honra lhe seja, com aquelles que admitindo os principios catholicos vivem e obram do mesmo modo como se esses ensinamentos e prescripções tantas vezes repetidos, houvessem perdido a sua primitiva força ou tivessem sido regovados.

E' sobretudo na formação da juventude que o Papa insiste.

E, torçoso e confessá-lo, a hierarchia catholica e ecclesiastica permanece fiel ao espirito da encyclica. Mais: os seus esforços encommendam-se louvavelmente para que o espirito penetre em todas as classes sociaes."

Que estranha parecerá a tanto jacobino que nos conhecemos esta linguagem do "leader" socialista.

A verdade que se por toda a parte a nimbos os espiritos de boa fé.

O liberalismo foi em toda a parte o grande responsavel pelas maiores catastrophes sociaes. Liberalismo dos demagogos "meneurs" e de tantos patrones que se alimentam criminosamente do sangue dos seus operarios.

O liberalismo e o causador das grandes dores que por toda a parte attingem os que trabalham.

Por sua culpa tem ficado desconhecidos tantos interesses dos proletarios, legítimos mas mal postos em equação.

Vae vencedora ja a reacção contra erros que de longe veem. Para o foco do Evangelho começam a volver-se todos os oiares desunidos, cañados de luctas fratricidas, de tome e de... surge pelo amannã teneroso que puer num arrebol de sangue e de perversão para as bandas de Moscou.

A ERUPÇÃO DO ETNA E O HERÓISMO DE DUAS RELIGIOSAS

QUANDO da evacuação de Santa Varena, duas religiosas esforçaram-se até á chegada da lava infernal, por prestar socorros sobretudo a creanças, com grave risco da sua vida, mas com heroismo de todas as almas tocadas de Deus. Até que a posição começou a ser perigosissima.

Criticaram-lhe os soldados que se retirassem, sob pena de morrerem ellas também. Havia ainda creanças a salvar, e a pedirem afflictivamente socorros. E ellas, esquecidas do perigo, continuaram ainda um pouco a sua cruzada de abnegação heroica. De uma das vezes, porém, a retirada era já impossivel.

A lava continuou a crescer assustadoramente. As duas Irmãs perante a morte imminente ajoelharam-se de mãos postas. Alguns dos assistentes á catastrophe começaram a resar o officio da agonía. E dentro de alguns momentos as duas victimas do seu proprio heroismo, desapareceram na lava em turbilhão.

Sobre a Condição dos Operarios O VERDADEIRO REMEDIO: A DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA

TEXTO
O homem deve ser resignado com a sua condição

O primeiro principio a pôr de antemão, é que devemos aceitar resignadamente a condição que nos toca; é impossivel que, na sociedade civil, todo o mundo seja elevado ao mesmo nivel. Sem duvida, é isto o que os socialistas procuram; mas contra a natureza todos os esforços são vão. E' ella, effectivamente, que dispõe entre os homens diferenças tão multiplicas quanto profundas: diferenças de intelligencia, de talento, de habilidade, de saude, etc.; diferenças necessarias, donde nasce espontaneamente a desigualdade de condições. Esta desigualdade, aliás, redunha em proveito de todos, da sociedade como dos individuos: porque a vida social exige um organismo variadissimo e funções muito diversas; e o que leva precisamente os homens a dividirem entre si estas funções, é sobretudo a differença de condições respectivas.

Quanto ao trabalho corporal, o homem, no estado mesmo de innocencia, não era destinado a viver na ociosidade; mas ao que a vontade abraçava livremente como um exercicio agradável, a necessidade, depois do peccado, ajuntou um sentimento de pena e impôs como uma expiação. A terra será maldita por tua causa; é pelo trabalho que adquirirás o sustento com que te nutrirás todos os dias da vida (Gen. III, 17). — Acontece o mesmo quanto ás outras calamidades recalhadas sobre o homem; neste mundo, ellas não terão fim, porque os inestuos fructos do peccado são amargos, asperos, acerbos e acompanharão necessariamente o homem até o ultimo suspiro.

Sim, a dor e o soffrimento são o apanagio da humanidade, e são inúteis as tentativas dos homens para livrar-se de taes cadeias, apesar de todos os recursos empregados para o conseguir. Se alguns se atribuem o poder para tanto, se alguns promettem ao pobre uma vida isenta de soffrimentos e de penas, toda passada em repouso e em um perpetuo gozar, esses certamente enganam o povo e lhe acenam com embustes onde se occultam para o futuro calamidades mais terriveis do que as do momento. O melhor partido consiste em ver as cousas taes quaes são, e como Nós já dissemos, em procurar de outro modo o remedio capaz de alliviar estes males.

Que vantagem ha em que o homem aceite com paciencia a sua condição social?

O homem deve aceitar a sua condição de homem com as difficuldades e miserias inherentes a esta; mas não lhe é vedado por isso procurar melhorá-la e procurar para si como para os outros vantagens e melhorias sociaes. Todavia esta questão de paciencia toca em uma outra muito delicada, que exige ser tratada com precisão afim de poder-se evitar malentendidos desagradaveis. Muitas almas mal esclarecidas imaginam que a virtude christã consiste em resignar-se com o mal, passivamente, e que o mais meritorio é não afastá-lo. Precisemos.

A exemplo de Jesus Christo, o christão deve aceitar, com espirito de fé, os soffrimentos e as provas donde elles se originam. Esta acceitação, é a resignação christã, que pode ser mais ou menos perfeita conforme nossas disposições interiores. Mas se nossa fé exige nos resignemos, não nos prohibe absolutamente procurarmos suprimir a causa do mal de que padecemos. Assim, devemos aceitar a doença quando ella vem, mas é um dever empregarmos os recursos da medicina numa medida razoavel, afim de recuperarmos a saude. Devemos, do mesmo modo, aceitar com resignação christã os soffrimentos vindos por occasião do trabalho, mas nos é inteiramente permitido procurar, por meios nonestos, atenuá-los, qualquer que seja a sua causa. Quando a causa é uma injustiça, um vicio de organização, uma desordem social, não somente é permitido, mas constitue mesmo um dever para todos os bons cidadãos, o procurar suprimi-la, e isto no interesse geral. A este motivo, haverá, muitas vezes, quanto a nós, um outro a accrescentar: — a caridade que devemos exercitar para com os trabalhadores victimas da injustiça ou da desordem em questão.

E' pois absurdo apresentar a religião christã do modo como fazem os communistas, considerando-a o opio do povo e supondo que a resignação perpetua os males da sociedade e impede o progresso social.

As vantagens que ha em o homem aceitar com paciencia a condição social que lhe toca são numerosas:

Vantagens moraes: — A alma sente menos a dor e conserva a paz, o que lhe deixa energia para servir a Deus e desenvolver a sua vida interior, enthesourando, assim, immensos meritos para o céo. E' se consagra ao trabalho — mesmo aos instrumentos do trabalho — com tanto mais dedicacão quanto com mais consciencia trabalha. Do estorço e da pena, lhe restam a recordação e a estima do que ganhou moralmente. A gente ama com mais affecto aquilo que mais custou.

Vantagens profissionaes. — O trabalhador conserva a liberdade de espirito necessaria para desenvolver todo o seu valor profissionnal. Resignado, por na tarefa que lhe cabe muito mais applicação do que se estivesse com a revolta no espirito.

Vantagens syndicaes. — Será um syndicado menor, porque terá mais valor moral e profissionnal. Na acção syndical, será mais esclarecido, porque não procurará apenas o interesse proprio, mas agirá por um motivo mais elevado: a justiça, a ordem querida por Deus; será mais vigoroso: nao se sentindo deprimido, desencorajado e nao agindo por si mas "por um fim", nao se deixará arrastar por considerações de pessoas; será mais perseverante, porque se deixou uma situação penosa por uma mais facil ou mais satisfactoria, não deixará por isso de agir emquanto nao tiver obtido o triumpho da justiça para todos.

Vantagens sociaes. — A sociedade e formada de elementos diferentes, cada um dos quaes tem funções diversas a exercer, funções necessarias á existencia. A paciencia em suportar a propria condição, da maneira acima indicada, permite e facilita o bom desempenho destas diversas funções sociaes; uma vez que cada um aceita a função e o dever profissionnal que lhe toca aqui na terra, a sociedade vive feliz e prospera.

A paz interior da sociedade se fará pela união de todos.

Se a igualdade absoluta sonhada pelos socialistas é "absurda", como Leão XIII diz mais adeante, devido ao protesto da natureza contra ella, notemos entretanto que uma desigualdade menor (entre ricos capitalistas e proprietarios) permanece como um voto segundo o espirito do Evangelho. Veremos que Leão XIII pede ás leis para que favoreçam o espirito de propriedade em vista de uma "divisão mais equitativa dos bens", e para que desapareça, pouco a pouco, "o abismo que separa a opulencia da miseria".

AGUA DE COLONIA DAS PALMEIRAS

(de Theodoro de Abreu)

E' um producto indispensavel em todo o toucador distincto. Hygienico, de suave perfume e persistente. — Depositarios: Voluntarios n. 245.

A' venda em todas as Perfumarias.

BONS LIVROS A' VENDA NA

Livraria de Boa Imprensa

Rua S. José, 49 — Caixa Postal, 3001 — Tel. C. 1530 — Rio de Janeiro

- J. M. Madureira — "Liberdade dos Indios", br. 15\$000
 - tiunder — "Aos pés do Mestre", enc. 12\$000
 - Keppeler — "Mais alegria", enc. 8\$000
 - Svensson — "Nonni", enc. 10\$000
 - Mey — "Biblia das Escolas", enc. 4\$000
 - Pe. Granger — "O amor do Sagrado Coração", enc. 8\$000
 - Manual Gertrudiano, enc. 7\$000
 - Manual do devoto de S. Bento, enc. 7\$000
 - "De terras longinquoas", serie de contos illustrados para a mocidade, pelo pe. J. Spilmann S. J., cada volume de bella encadernação, collecção completa de 5 exemplares 13\$000
 - "Historia Sagrada" em quadros coloridos (46x50), collecção de 40 bellas estampas 80\$000
- Grande sortimento de estampas, terços, devocionarios, livros catholicos, optimos romances para moças, etc., etc.

ACÇÃO CATHOLICA

INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO

Confederação Catholica

SECÇÃO MASCULINA

Domingo ultimo, na Cathedral Metropolitana, realizou-se a sessão ordinaria deste mês, da secção masculina da Confederação Catholica.

Rezado o credo e lida e aprovada a acta da sessão anterior, o exmo. sr. arcebispo d. Sebastião Leme determinou que se procedesse á leitura dos relatórios.

O dr. Bento Ribeiro de Castro, novo presidente da

COMISSÃO DE FE' E MORAL

Leu a seguinte summa dos trabalhos emprehendedos pelo departamento a seu cargo:

Conforme o combinado com o rvmo. sr. Maximiano Leite, realizou-se a reunião de novembro do corrente, em 29, ultima quinta-feira do mês, ás 8 horas da noite, no Circulo Catholico.

Deixou de presidir a sessão o nosso rvmo. director, por se achar, na occasião, ausente do Rio.

Coube ao presidente da Commissão tomar a direcção dos trabalhos.

Foi aberta a sessão com uma Ave Maria. Compareceram os snrs. drs. José Thomaz de Mendonça, Henrique J. do Carmo Netto, Durval de Moraes, sr. Eugenio Labanca e dr. Bento J. Ribeiro de Castro.

O dr. José Thomaz de Mendonça pediu logo a palavra, para se congratular com a escolha feita por s. excia. o sr. arcebispo, do novo presidente.

Esse agradeceu as amaveis palavras do apreciado membro da Commissão.

Foi convidado para secretario o dr. Durval de Moraes, e combinou-se que assumiria a vice-presidencia da Commissão o dr. Eugenio Vilhena de Moraes.

Em seguida tratou-se da relação provisoria dos membros da Commissão, e que é a seguinte:

Mons. Maximiano Leite, director; dr. Bento José Ribeiro de Castro, presidente; dr. Eugenio Vilhena de Moraes, vice-presidente; dr. Durval de Moraes, secretario; sr. Eugenio Labanca, thesoureiro; sr. Alfredo L. Ferreira Chaves, dr. José Thomaz de Mendonça, dr. Rodrigo de Lamare Leite, dr. João Peixoto Fortuna, dr. Pio Benedicto Ottoni, dr. Perillo Gomes, dr. Mario Moura Brasil do Amaral, dr. Henrique José do Carmo Netto, dr. Alceu de Amoroso Lima.

Estabeleceram-se medidas no sentido de serem convidados novos membros para a Commissão, oriundos das diversas associações archidiocesanas, de accordo com o desejo de sua excia. rvma. sr. d. Sebastião Leme.

Ficou constituída a Commissão formada pelos drs. Mario Moura Brasil do Amaral e Pio Benedicto Ottoni, para o funcionamento da Liga da Moralidade.

O dr. José Thomaz de Mendonça pediu a palavra para solicitar que seja registado em acta um voto de profundo pesar pelo prematuro fallecimento do apreciado escritor catholico, dr. Jackson de Figueiredo. Foi unanimemente aprovado.

O presidente faz, a seguir, algumas considerações sobre o melhor meio de ser minorada a influencia da Associação Christá de Moços.

O dr. José Thomaz de Mendonça faz tambem algumas considerações a respeito.

O presidente communicou á Commissão a inauguração do primeiro curso de catecismo escolar, em 17 de novembro ultimo, na matriz de Santo Antonio dos Pobres. Foi uma cerimonia tocante, em que compareceram cerca de duzentos meninos do 4º districto escolar, acompanhados de varias professoras.

Iniciaram a reunião cantando todos, com entusiasmo, o hymno nacional. Em seguida, ouviu-se o verbo eloquente do rvmo. conego Alcindo Pereira, saudando á juventude do catecismo, que elle estimulou no estudo da religião, para melhor defendê-la.

O rvmo. vigário, padre Henrique de Magalhães, finalizou, com chave de ouro, a solenidade, dirigindo aos alumnos palavras cheias de effusão e de entusiasmo.

Entre outras pessoas, estiveram presentes os drs. Alfredo Cesario Alvim, inspector escolar, dr. Barros Henriques, ambos da Commissão de Escolas da Confederação Catholica, e o dr. Bento Ribeiro de Castro.

Na segunda reunião desses meninos do catecismo, foram contados duzentos e cincoenta. E', pois, uma obra com tendencia a medrar e, certamente, já batizada pelas benções de Deus.

O presidente tambem se referiu á proxima inauguração da Casa Parochial da parochia de Santo Antonio dos Pobres.

Nessa casa haverá salões para as aulas do catecismo escolar e tambem será instituido um serviço de physiotherapia, sob a direcção do inspector medico escolar do 4º districto, para todos os escolares anemicos, de modo particular, e para todos os necessitados, sem distincção de religião.

Espera-se (e já não são poucos os exemplos), recorrendo-se ao sol artificial das montanhas, á luz ultra violeta, combinada com os raios vermelhos, tratar da tuberculose, nas suas diversas formas, milhares de creanças.

Nessa casa o vigário reunirá tambem as suas associações parochias.

O presidente annuncia para março proximo a inauguração de um segundo catecismo escolar no 10º districto, por iniciativa do inspector escolar dr. Alfredo Cesario Alvim.

A seguir, pede a palavra o dr. José Thomaz de Mendonça para se referir a uma carta que elle proprio diri-

gira a s. excia. o sr. d. Sebastião Leme, a proposito de um projecto sobre a questão sexual, apresentado na Camara Federal.

O orador entrega á mesa uma copia da alludida carta.

O presidente da Commissão faz algumas considerações sobre o assumpto em foco.

Ainda ficou resolvido ser instituida uma sub-commissão encarregada da defesa contra os escritos menosprezando a Religião Catholica e tudo quanto com ella se relacionar.

Serão convidados para constitui-la os drs. Henrique J. do Carmo Netto, Perillo Gomes, Vilhena de Moraes, Alceu de Amoroso Lima (o brilhante Tristão de Athayde).

Continuando a sessão, foi convidado para thesoureiro e logo empossado o sr. Eugenio Labanca.

O dr. Henrique J. do Carmo Netto pedindo a palavra, lembrou a vantagem do censo dos catholicos do Rio de Janeiro. Procurou demonstrar a necessidade de se levantarem plantas topographicas de cada uma das parochias, servindo de modelo a que apresentou, da parochia de Sta. Anna.

Nada mais havendo para tratar, foi feita uma collecta entre os presentes, que rendeu oito mil reis, e suspensa a sessão com uma prece á Virgem Santissima.

Rio, 2 de dezembro de 1928.

Bento José Ribeiro de Castro, presidente da Commissão de Fé e Moral da Confederação Catholica.

Terminada essa exposição de serviços, o exmo. sr. arcebispo fez vir á assistencia como a Commissão de Fé e Moral se estava desdobrando em proficua e incansavel actividade, de modo a se poder prever que vamos entrar, em breve, numa grande campanha em prol dos principios religiosos e dos bons costumes do nosso povo. "Por onde devemos concluir, disse sua excia., que o dr. Moreira da Fonseca teve um digno successor na pessoa do prof. dr. Ribeiro de Castro".

Alongando-se em seus comentarios doutrinaris e praticos, o exmo. sr. d. Sebastião Leme mostrou a conveniencia de se intensificar a campanha iniciada contra a Associação Christá de Moços, cujos directores estão bastante impressionados com a argumentação irrefragavel dos artigos do dr. Moreira da Fonseca.

Sua excia. abundando ainda em judiciosas considerações sobre o mesmo assumpto, refuta varios argumentos empregados até por catholicos em favor dessa pernicioso instituição protestante. Ha quem tente justificar a entrada para ella de pessoas catholicas, disse d. Sebastião, pelo facto de não lhes pudermos proporcionar certas vantagens, como educação physica, divertimentos, etc., no mesmo pé de igualdade. Mesmo que nada pudessemos dar, refuta sua excia., a nossa mingua de recursos não justificaria uma trahição á religião em que nascemos, como acontece da parte dos que, sendo catholicos, adherem á Associação Christá de Moços. Ou temos fé ou não temos, não ha fugir deste dilemma; porque não ha interesse de ordem material que valha o minimo sacrificio, a minima transigencia em materia de principios religiosos, quanto aos principios da fé, fundamento da nossa justificação. O combate, portanto, deve ser continuado, mas sempre em linguagem comedida, sem o contendor nunca chegar a despir as luvas.

O exmo. sr. arcebispo diz que cada mais se convence da grande verdade desta phrase de S. Francisco, applicada á obra da salvação das almas: "Para apanhar moscas, muito mais se consegue com uma gota de mel do que com um barril de fel".

COMISSÃO DE PIEDADE E CULTO

O dr. Octavio Ribeiro, esforçado presidente dessa commissão, levanta-se e lê a seguinte resenha de emprehendedos levados a effeito durante o mês de novembro:

A Commissão de Piedade e Culto depois da Semana Social da Acção Catholica, reuniu-se sob a direcção do rvmo. padre Manoel Macedo para reorganizar o seu quadro de membros e directores, ficando a directoria organizada:

Director-ecclesiastico, padre Manoel Macedo; presidente, dr. Octavio Ribeiro de Macedo Soares; vice-presidente, dr. Carlos Americo Barbosa de Oliveira; secretario, dr. Francisco de Paula da Silveira Gusmão; thesoureiro, dr. Antonio Ferreira Pontes.

Membros da Commissão: Dr. Pedro Fernandes Vianna da Silva, dr. Henrique Tanner de Abreu, dr. José Pedro de Abreu Lima, Dante Bettini, dr. José Bernardo Martins Castilho, Pedro Fabricio de Barros, dr. Octavio Botafogo Gonçalves, dr. Alvaro Lopes Ferraz, cap. José de Mello Peres, tenente Waldemar Alves de Souza, comte. João De Lamare São Paulo, Octavio Costa, dr. Gabriel Ramos da Silva, e mais um representante de cada uma das Ligas Catholicas Jesus, Maria, José, cujos nomes serão oportunamente indicados pelos respectivos directores das Ligas.

De accordo com o director ecclesiastico ficou resolvido que as reuniões da Commissão serão na quarta feira que precede o ultimo domingo do mês, ás 5 horas da tarde, no Circulo Catholico.

A Commissão realizará, conforme promoveu o exmo. sr. arcebispo nos annos anteriores, mais um retiro fechado no Collegio Diocesano, começando no dia 29, ás 7 horas da noite e terminando á 31 do mês corrente, ás 7 horas da manhã.

O nosso presadissimo consocio dr. Vianna da Silva, não obstante ter renunciado a presidencia por motivos que foram accetos pelo exmo. sr. arcebispo, continua, entretanto, a emprestar toda sua dedicacão, actividade e experiencia nos trabalhos da Commissão, e assim, por sua espontanea vontade, tomou a si o encargo de todas as providencias necessarias no sentido de ter bom exito este retiro.

Quem desejar ter a graça de fazer este retiro ou exercicio espiritual, encontrará o programma e o cartão de inscripção na portaria do Circulo Catholico.

Havendo despesas indispensaveis pede-se de cada exercitante a contribuição de 15\$000.

O pregador do retiro é o nosso director ecclesiastico padre Manoel Macedo que é na nossa Commissão, como disse no relatório da Confederação Catholica o dr. Joaquim Laet, — "o padre Macedo, tão brasileiro, tão bom, que ainda não acabou de dizer o que quer, os que o escutam já estão de accordo com elle".

A Commissão de Piedade e Culto espera que os homens de bõo vultado participem do retiro ecluso a realizarse no dia 29 deste mês.

Pela exposição do sr. Octavio Ribeiro, diz o exmo. sr. arcebispo, se vê, com satisfacção, que a 2ª Commissão, entrou num periodo de franca actividade. Sua excia. recommendou muito o retiro alludido neste relatório, a todos, sobretudo aos que não tomaram parte na "Primeira Semana Social de Acção Catholica", no Convento de S. Antonio.

O retiro é uma graça tão grande, que se todos lhe apprehendessem a importancia como meio de aperfeiçoamento moral, ninguém passava um anno sem fazê-lo. Todos os grandes "leaders" do apostolado leigo sahiram da solidão dos retiros. Foi um retiro fechado que transformou o conde de Mun no grande apostolo social que todos nós conhecemos. Sua excia. termina o seu comentario, pedindo a todos que auxiliem o dr. Octavio Ribeiro na obra dos retiros.

Em seguida, o sr. Octavio Costa pediu a palavra para levar á consideração da assemblea uma suggestão e um aviso: a suggestão era de que se tentasse, por todas as parochias da archidiocese, uma propaganda da liturgia do Santo Sacrificio da Missa, qual se fez no "Retiro da Acção Social Catholica"; porque os beneficios de tal instrucção, disse, seriam extraordinarios como ensino religioso; o aviso era sobre o abuso das procissões dos espirituistas, que deram para fazer propaganda e manifestação de suas creanças, servindo-se do culto e do cerimonial da Igreja Catholica.

O exmo. sr. arcebispo, depois de ouvir o sr. Octavio, respondeu que quanto á explicação liturgica da Missa, não era pratico o meio aventado, porque não é qualquer padre que a possa fazer com a clareza accessivel á mentalidade do povo; e, com relação ás procissões protestantes, entregava o caso á Commissão de Fé e Moral, lembrando, porem, desde já, que lhe parecia já haver uma decisão do Supremo Tribunal prohibindo taes contratações do culto catholico.

COMISSÃO DE CARIDADE

Exmo. e rvmo. sr. arcebispo-coadjutor,

Sómente ante-hontem, 19 do corrente, foi pelo sr. desembargador Alfredo de Almeida Russell transmitida para a minha incompetencia a presidencia da Commissão de Caridade desta Confederação, allegando o mesmo sr. não poder, por emquanto, devido a circumstancias de força maior, continuar a occupá-la, segundo teve occasião de expor verbalmente a v. excia. rvma., que me fez a honra de nomear para preencher as funções dessa presidencia.

Alheio até então aos trabalhos da Commissão, me é evidentemente impossivel em tão curto espaço de tempo, organizar a respeito qualquer noticia ou relatório. Acresce que, segundo referiu-me o sr. desembargador Russell, por ter-se ausentado desta capital o secretario da Commissão, esquecendo-se da previa entrega dos documentos que se achavam em seu poder, vemo-nos privados dos apontamentos para tal fim indispensaveis.

Só me cabe, pois, dizer que os objectivos das nossas actividades consistem em orientar e coordenar para a acção social os elementos constitutivos das associações de caridade, assim como estreitar os laços de união entre elles existentes.

Esta Commissão deve ter começado a funcionar em maio ou junho de 1923, tendo tido como director o rvmo. sr. padre Affonso Germe, C. M., e para auxiliar a este, acaba de v. excia. rvma. de nomear o rvmo. sr. padre Olympio de Mello.

As sessões desta Commissão realizam-se na ultima segunda-feira de cada mês, ás 16 horas, no Circulo Catholico, devendo, portanto, ter logar a proxima sessão a 29 do corrente mês.

Do ultimo relatório sobre a Sociedade de S. Vicente de Paulo no anno de 1927 proximo findo — relatório apresentado pelo sr. desembargador Russell á recente assemblea geral da mesma sociedade — consta a existencia de 76 Conferencias aggregadas, dirigidas, nesta capital, por 8 conselhos particulares instituidos, isto é, nesta capital e seus suburbios. Um certo numero destas Conferencias e alguns conselhos deixaram de produzir os mapps estatísticos do seu movimento annual, faltando assim ao cumprimento do mais indeclinavel dos deveres prescritos pelo respectivo regulamento social.

Dos mapps das obras que se cingiram nesse ponto á observancia do preceito regulamentar, foi possível apurar a existencia de 951 membros activos e a de 800 familias soccorridas semanalmente, a receita de 113:328\$900 e a despesa de 98:833\$000.

São estas as unicas informações que, no momento actual, podem ser prestadas pela Commissão, cujo funcionamento, pelo que acima fica referido, parece quase paralyzado. E, para fazê-la resurgir de suas cinzas, a semelhança da phenix da fabula, urge um remedio eficaz.

Conto empenhar nesse ingente trabalho todos os esforços ao meu alcance. E, mediante os auxilios do Alto, grandes peias benções de v. excia. rvma., com a valiosa acção dos nossos directores espirituistas, a coadjuvação dos demais membros da Commissão e dos Contrades Vicentinos animados de bõa vontade, conseguiremos, espero, encaminhar os trabalhos della em vista da consecução dos seus alevantados intuitos.

Serão principal objecto da madura ponderação nossa as idéas, os alvitre e principios enunciados na nota que por v. excia. rvma. nos foi entregue. Servirão de norma para balizar o procedimento da Commissão de Caridade no atã de trabalhar em prol da causa que lhe está confiada, a qual é a causa de Deus, a do estabelecimento de modo sempre mais perfeito de seu reino na terra.

Com o auxilio, pois, da graça, olhos fitos no Ceo caminharemos "pari-passu", e convicidos de que não será em um unico dia que conseguiremos o resultado almejado, desdennaremos do programma dos impacientes que, apreciando apenas o exito immediato se desalentam com os insuccessos. Sabemos que todas as cousas nascem pequeninas, para adquirirem com o tempo crescimento e vigor. "Nascitur aeguius, vires acquirit eundo".

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1928.

C. B. Ottoni Junior, presidente em exercicio.

Illmo. exmo. e rvmo. sr. arcebispo-coadjutor.

Buscando cingir-me ás sabias determinações da autoridade ecclesiastica e á orientação traçada por v. excia. rvma. para os trabalhos desta Commissão, passo a expor o que me occorre a respeito da marcha da mesma.

Segundo já referi na exposição feita a 21 de outubro ultimo, a 19 desse mês foi-me transmitido o exercicio da presidencia desta Commissão pelo sr. presidente effectivo, sr. desembargador Alfredo de Almeida Russell.

Não vem aqui a pelo reiterar a impressão que tive do estado de funcionamento da referida Commissão: assistem-me sobejos motivos de acreditar, porem, na possibilidade de fazê-la voltar a actividade que lhe cumpre desenvolver, a despeito da incompetencia de quem actualmente a preside, conzante, porem, no poderoso auxilio da graça divina, de que são seguro penhor as animações e benções de v. excia. rvma.

Em sessão de 29 do referido mês de outubro, realizada ás 16 horas, no Circulo Catholico, perante os directores espirituistas da Commissão rvmos. snrs. padres Affonso Germe, C. M., e Olympio de Mello e de dous vicentinos, assumi o exercicio interino da presidencia.

Outra sessão foi realizada a 26 de novembro seguinte, á mesma hora e no mesmo local, com a presença do rvmo. sr. director espiritual, padre Olympio de Mello e de quatro vicentinos, um dos quaes membro do conselho superior e os outros tres na qualidade de presidentes dos conselhos particulares do centro, do oeste e do Realego. O insignificantissimo numero de membros presentes á sessão não permittiu ainda tratar de organizar regularmente a Commissão mediante a constituição da respectiva mesa.

Foram, entretanto, nessa occasião, apresentados os seguintes dados sobre o funcionamento das obras vicentinas.

O conselho particular do Centro dirige 16 Conferencias aggregadas á Sociedade e tres somente dentre ellas apresentaram dados sobre o seu movimento, a saber:

S. José — no mês de outubro ultimo, contando:

Membros activos 4
Membros aspirantes (menores de 18 annos) 3

Total 7
teve a seguinte receita:

Saldo anterior 7\$000
Collectas nas sessões 33\$000
Receitas diversas 7\$000

Somma 7\$000
e a despesa de:

Soccorros distribuidos 55\$000
Despesas diversas 2\$000

Somma 57\$000
donde o deficit de 10\$000.

São Sebastião — no trimestre de julho a setembro — contando:

Membros activos 4
Membros aspirantes 1

Total 5
e soccorrendo 7 familias com 17 pessoas, teve a seguinte receita:

Collecta nas sessões 65\$300
Subscrições, donativos, etc. 101\$000

Somma 166\$300
e a despesa de:

Deficit do periodo anterior 135\$800
Soccorros distribuidos 242\$800
Offertas ao Conselho particular 68\$536

Somma 384\$336
donde o deficit de 218\$030.

Santissimo Sacramento — no trimestre de julho a setembro — contando:

Membros activos 17
Membros honorarios 15

Total 32
e familias soccorridas 7, teve a seguinte receita:

Saldo anterior 950\$500
Collectas nas sessões 196\$100
Subscrições, donativos, etc. 239\$000

Somma 1.385\$600
e a seguinte despesa:

Soccorros distribuidos 444\$000
Offerta ao Conselho particular 19\$600

Somma 436\$600
ficando o salto de 922\$000.

O Conselho particular de oeste dirige 12 Conferencias aggregadas. De uma unica teve a Commissão noticia do respectivo movimento — a do Divino Espirito Santo, no mês de outubro — contando:

Membros activos 25
Membros aspirantes 1

Total 26
Famílias soccorridas — 55, com 302 pessoas, teve a seguinte receita:

Saldo anterior 645\$730
Collectas nas sessões 459\$000
Outras fontes de receita 67\$900

Somma 1.172\$630
e a seguinte despesa:

Soccorros distribuidos 488\$500
Outras obras patrocinadas 83\$600
Offerta ao Conselho particular 45\$000

Somma 617\$100
ficando o saldo de 555\$530.

Alem dos dous Conselhos particulares acima mencionados, o do sul dirige 9 Conferencias, o de noroeste 12, o do norte 10, o de Santa Theresa 4, o de S. Francisco Xavier 5 e o de Realego 9 — ao todo 77 Conferencias aggregadas.

Ficou assentado dirigir-se um appello aos presidentes dos Conselhos Particulares para que com a maior regularidade remetam á Commissão os dados relativos ao movimento mensal das Conferencias por elles dirigidas, assim como realizar a sua proxima sessão, na segunda-feira, 31 de dezembro, á hora do costume, no Circulo Catholico.

São estas apenas as informações que está a Commissão de Caridade por quanto habilitada a prestar a v. excia. rvma., continuando na expectativa de vir pouco a pouco melhorando o seu funcionamento, mediante os dados que for conseguindo do numero sempre crescente de Conferencias Vicentinas, unicas obras verdadeiramente de caridade de que por ora tem ella conhecimento.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1928.

C. B. Ottoni Junior, presidente em exercicio.

Finda a leitura desse magnifico transcripto, o exmo. sr. arcebispo elogiou-o como um bello trabalho de organização e revisão das forças vicentinas. E, continuando, ponderou que as Conferencias Vicentinas já vivem muito bem na archidiocese, mas vivem muito isoladas. Entretanto, é preciso congregá-las afim de controlá-lhes a actividade, de accordo com o principio de autoridade a que tudo, na Igreja, de alguma sorte, se deve submeter.

Comissão de Escolas

Depois da leitura desse relatório, feito pelo dr. José Piragibe, d. Sebastião Leme, se referindo ao voto de louvor que exarou ao dr. Bento Ribeiro de Castro, frisou que a Confederação Catholica aceitava-o com muito prazer, mandando, em seguida, incluí-lo na acta.

RELATORIO DA COMMISSÃO DE ARREGIMENTAÇÃO

Esta Commissão já por duas vezes se reuniu afim de estudar o meio pratico de arregimentação em geral, obedecendo ás normas traçadas pelo exmo. sr. arcebispo.

A primeira reunião foi effectuada, a convite do rvmo. pe. João Baptista, em uma das dependencias do convento dos rvmos. padres redemptoristas.

O rvmo. director, nessa occasião, apresentou aos membros da commissão os desejos do rvmo. sr. arcebispo de que a arregimentação não se restringisse ás Ligas Catholicas somente e, sim, se expandisse, tomando a seu cargo todas as demais associações masculinas da archidiocese, sendo que talvez a subdivisão da arregimentação por classes trabalhadoras (empregados do commercio, nos telegraphos, no correio, operarios, etc.) viesse tornar mais efficiente o trabalho da commissão.

O assumpto foi calorosamente discutido durante hora e meia. A grande maioria, considerando que a Liga é a instituição ideal para homens, considerando que raro é o catholico, no Rio de Janeiro, que não seja liguista, era de opinião que essa fosse tomada para a base da arregimentação em geral. Comquanto a idéa não fosse ma, nem por isso ficou aprovada.

Houve quem julgasse difficil, talvez impraticavel, a subdivisão por classes, temendo adviesse dali a desunião por desigualdade de condições.

Na segunda reunião, levada a effeito no Circulo Catholico, novamente foram debatidos os pontos em questão.

Quanto ás Ligas, o sr. Mario Rocha, operoso secretario da Liga Catholica da Igreja de Santo Afonso, bateu-se pelo principio de que todos os nucleos deveriam reunir-se em seus diversos centros em um só e mesmo dia de cada mês; o que, certamente, não só será de grande utilidade para o liguista que pertença a quaesquer outras associações, como tambem facilitaria o trabalho das estatísticas, evitando-se as duplicatas e triplicatas de nomes.

A respeito da Sociedade de São Vicente de Paulo, queixou-se o sr. Bernardino Alves, thesoureiro do Conselho Superior da mesma sociedade, da desorganização que reina em muitas Conferencias e mesmo nos Conselhos Particulares. Este mal a Commissão pretende sanar quanto antes; pois, o proprio sr. Bernardino Alves, na qualidade de membro da Commissão de Arregimentação, ficou encarregado, digo, encarregou-se de visitar, uma por uma, as Conferencias, chamando-as ao cumprimento do dever e á ordem, o que elle já o vinha fazendo de algum tempo a esta parte.

Presentemente, a Commissão empenha-se em adquirir membros que, com maior eficiencia, trabalhem pela arregimentação dos empregados no commercio, nos telegraphos, nos correios, etc.

Pelo exposto, nota-se que estamos numa phase de estudos mais do que de acção; pois, esta mesma acção, que até aqui se limitava ás Ligas Catholicas, deverá estender-se. A Commissão procurará, por isso, organizar as associações masculinas, aggregando-se e pondo-as sob a sua direcção.

O presidente da Commissão, Octavio Ribeiro de Macedo Soares, lamenta não ter tempo para commentar todos os relatórios.

Quanto á questão suscitada no da Commissão de Arregimentação, porem, lembra que todas as associações de homens da archidiocese se devem arregimentar.

Não nega o merito de nenhuma delias, nem das Ligas nem das Conferencias Vicentinas, nem das Congregações Marianas; mas o confederá-las e reunilas é o necessario e é a palavra de ordem.

IGREJAS E CAPELLAS

O exmo. sr. d. Sebastião declara haver recebido de uma pessoa anonyma a quantia de um conto de reis para a compra do automovel-capella.

OBRAS SOCIAES

Na semana da acção social foi nomeada a seguinte commissão: padre Henrique de Magalhães, presidente; padres Olympio Mello, Zacharias Silva, Angelo De Poali, Hedefonso Penalba, João Borges, Orlando Castro, Henrique Doutores José Piragibe, Feliciano Motta, Heleno Brandão e Octavio Ferreira de Mello. Operarios: José Bertozzi, João Borfes, Orlando Castro, Henrique Lima, Mario Michelotto.

Marcada a primeira reunião para o segundo domingo de novembro, mettêuse logo mão á obra.

Em novembro fez-se o seguinte: um grupo foi a Bangú para iniciar a propaganda. Esta missão ficou a cargo dos operarios de Villa Isabel Henrique Lima e João Borges. E' opinião do rvmo. vigário que não é possível fundar já um nucleo catholico. Prometteu contudo sua rvma. interessar-se pela obra.

O presidente fez conferencias aos operarios da Tijuca, alistando 54; aos da Gavea, alistando 67 e aos de Laranjeiras, alistando 26.

Hoje, á noite, (2 de dezembro

Confederação Catholica

SECÇÃO MASCULINA

(Continuação da 5ª pagina)

Trabalhadores Catholicos, com o sub-titulo do logar onde funciona cada nucleo. O padrao para as diversas fundações: caixas funerarias e beneficente, de socorros medicos, etc., sera o que já está feito no C. T. C. de Villa Isabel. Foi nomeado secretario o sr. Henrique Lima.

Ficou ainda deliberado que as reuniões da comissão central serão nos primeiros domingos, a 1 hora da tarde, no Circulo Catholico.

Programma para o mês de dezembro: a) conferencias pelo presidente em todos os nucleos incipientes; b) o dr. Feliciano Motta se entenderá com o rvm. vigario de Campo Grande para a fundação do nucleo local;

c) o presidente se entenderá com o operario Zacharias Mamede, para arrematar os catholicos das fabricas que ficam nas imediações da rua Francisco Eugenio;

d) o mesmo encarregou uma comissão de socios da Liga Catholica da Luz para fazer as primeiras tentativas de acção nas officinas de Engenho de Dentro.

e) e tambem de se entender com o rvm. vigario de S. Christovam para se iniciar a arrematção dos operarios daquella região.

Eis o que fizemos e o que, com o auxilio de S. José, nosso patrono, esperamos fazer.

Pe. Henrique de Magalhães. Quando o padre Henrique de Magalhães terminou a leitura desse relatório, por onde se observa o quanto a Comissão de Obras Sociais se vem esforçando por preencher a sua finalidade, o exmo. sr. arcebispo saudou os trabalhos já levados a efeito como o prenuncio de um proficuo apostolado no seio das nossas classes proletarias.

COMISSÃO DE ESCOLAS A comissão reuniu-se na matriz da Lagôa. Presidiu-a o director ecclesiastico, rvm. sr. conego Alcindo Pereira.

Por proposta do dr. Cesario Alvim foi aprovado que se creasse uma sub-comissão de professoras catholicas, e que se pedisse para a Liga Patriótica dos Catholicos Brasileiros o concurso das normalistas catholicas.

O dr. Balthazar da Silveira prometeu fazer pelos jornaes a propaganda da Liga.

Ficou resolvido que a Liga estimularia a fundação de escolas catholicas, primarias e secundarias, mesmo remuneradas.

O rvm. director lembrou a conveniencia de se cumprirem com a possivel brevidade as determinações do sr. arcebispo coadjutor, relativas aos trabalhos da Comissão de Escolas, isto é, que se obtenham de catholicos em evidencia artigos sobre o ensino religioso nas escolas e que se colleccionassem os discursos pronunciados a proposito das emendas religiosas.

Foi aprovado um voto de congratulações aos drs. Levi Carneiro e Evarado Backeuser pelos notaveis discursos que pronunciaram na cathedral de Niterchey.

Foi aprovado lançar-se em acta um voto de louvor ao dr. Bento Ribeiro de Castro pela acção desenvolvida em pro do catecismo de creanças da parochia de S. Antonio e um voto de parabens ao respectivo vigario padre Henrique Magalhães.

COMISSÃO DE MOCIDADE Esta Comissão celebrou duas reuniões desde a ultima assembleia geral da Confederação.

As reuniões ordinarias desta Comissão se realizam na ultima quarta-feira de cada mês, no Circulo Catholico.

A primeira reunião, effectuada em outubro, compareceram 17 representantes de associações de mocidade da archidiocese: da União Catholica Brasileira, da Federação dos Escoteiros Catholicos, do nucleo S. Mauricio da Escola Militar, das Congregações Marianas de N. Sra. das Victorias, de São João Baptista da Lagôa, de S. Bento, dos rvm. padres barnabitas e de Engenho Novo.

Explicado o motivo da reunião, o director conego dr. Alcindo Pereira deu posse á nova directoria, assim constituída: presidente, dr. Joaquim Moreira da Fonseca; 1º vice-presidente, dr. João E. Peixoto Fortuna; 2º vice-presidente aspirante Severino Sombra; secretario, Joaquim Costa Ribeiro; thesoureiro, Luiz Augusto do Rego Monteiro.

Em seguida, foram dadas as seguintes informações: O nucleo S. Mauricio conta actualmente 60 socios e mantem a obra do estudante pobre, distribuindo livros didacticos, etc.

A Congregação Mariana de S. Bento promoveu no dia 7 de outubro uma recepção solenne de 30 novos congregados e 15 aspirantes e deu posse á nova directoria.

A Congregação Mariana de N. Sra. das Victorias dá conta de um reitorio recluso em Friburgo, a que compareceram 26 congregados, sendo este o segundo reitorio promovido este anno por esta congregação. Participa tambem a ordenação sacerdotal do padre João de Castro, segundo congregado dalli que se ordena.

A Congregação Mariana dos rvm. padres barnabitas comunica a festa jubilar dos 25 annos de installação destes religiosos no Brasil e exalta a acção benemerita destes educadores.

A Congregação Mariana de S. João Baptista da Lagôa participa que iniciou a adoração nocturna mensal ao SS. Sacramento na matriz de Sant'Anna, no dia 21 de cada mês.

A Federação dos Escoteiros Catholicos relata o seu historico na sua nova fase, assim como comunica alguns factos relativos á sua acção no meio escoteiro e o desenvolvimento desta obra entre os rapazes.

Na segunda reunião, celebrada no mês de novembro, os trabalhos continuaram com o mesmo entusiasmo.

Compareceram 11 representantes: da Federação dos Escoteiros Catholicos, das Congregações Marianas do Engenho Novo, de S. Bento, Lourdes, N. Sra. das Victorias, Barnabitas, S. João Baptista da Lagôa, Circulo do Menino Jesus de Praga.

Pela Federação dos Escoteiros Catholicos foi comunicada a fundação de mais um grupo em Araruama.

As Congregações Marianas de São João Baptista da Lagôa, de Engenho Novo e de N. Sra. de Lourdes participam a recepção de novos congregados e aspirantes.

A comissão encarregada percorreu os diversos collegios, indagando dos rapazes que terminam os preparatorios e pretendem entrar para as escolas superiores, apurando os seguintes dados: 18 para medicina; 5 para engenharia; 3 para direito; 4 para Escola Normal; 1 para a Escola Militar; 1 para a Escola de Bellas Artes, etc.

O sr. conego dr. Alcindo Pereira entendeu-se com um professor da Escola Normal a respeito da fundação de uma associação catholica alli, havendo sido já tomadas as primeiras providencias.

O Collegio Militar fará no principio do anno a reorganização de sua vida associativa catholica.

Foi comunicada que a "Festa Mariana" com que, annualmente, a mocidade catholica presta a sua filial e carinhosa homenagem á Virgem Immaculada se realizará no domingo, 16 de dezembro, ás 8 horas da manhã, na Cathedral Metropolitana. Constará de missa e comunhão geral.

Foi deliberado enviar-se um telegrama ao sr. arcebispo-coadjutor dr. Sebastião Leme em agradecimento ao mandamento relativo á necessidade da fundação de Congregações Marianas na archidiocese.

Deliberou-se, tambem, enviarem-se 2 mensagens: uma á mocidade catholica argentina e outra á chilena, sendo portador o sr. conego dr. Alcindo Pereira, que em breve partirá para aquelas paes.

Pelo director espiritual foram escriptas 12 cartas, tratando de assumptos da Comissão; assim como pela secretaria foram remettidos dous officios: um para a Federação Nacional Mariana do Chile (em resposta) e outro ao rvm. provincial dos padres barnabitas.

Pelo sr. Eugenio Labana foi levado ao conhecimento da Comissão um projecto apresentado á Camara dos Deputados sobre a educação sexual nas escolas publicas. Ficou deliberado comunicar-se o assumpto á Comissão de Fé e Moral e dar todo o apoio á esta mesma Comissão.

Por fim, o dr. Moreira da Fonseca pediu o lançamento em acta de um voto de pesar pelo fallecimento tragico do malogrado escritor catholico dr. Jackson de Figueiredo. D. Sebastião, que já vaias vezes e em occasioes solemnes, se tem revelado um grande amigo do saudoso extinto, aproveitou mais esta occasião para salientar-lhe os meritos de apostolo ardoroso da religião, no seio das camadas intellectuaes do pais. Disse que Jackson de Figueiredo foi em vida um incompreendido, mesmo entre correigionarios na fé. A sua morte, no entanto, veio demonstrar quanto se fazia estimar pelos seus dotes de intelligencia, mas sobretudo pela grande bondade de coração. O seu enterro foi uma apothose: "aqui na Cathedral, desde que o corpo foi depositado, vi o que o Rio possui de melhor nos dominios da intellectualidade, da politica, das tinaças, etc."

Quando se escrever a historia ecclesiastica do Brasil, o nome de Jackson de Figueiredo encherá um dos capitulos mais bellos. Mau grado as apparencias em contrario, elle era um homem profundamente humilde. Sabendo que se trata de atenuar a precaria situação economica em que deixou a familia, elle, que á custa de transigencia em materia de principios, poderia tê-la deixado abastada, recommendo a todos os presentes que amparem esta iniciativa, que e meo um acto de justiça para quem viveu ao serviço de Nosso Senhor Jesus Christo. Qualquer contribuição pedida ser levada ao dr. Perillo Gomes, que a publicará depois na "A CRUZ".

"De minha parte, diz o exmo. sr. d. Sebastião Leme, tenho feito a propaganda possível, mesmo em minhas conversas com amigos e particulares, como aconteceu com as exmas. snras. dd. Clarice Gouveia e Theodora de Castro Maia, que, devido ás minhas informações já contribuíram com um conto de reis cada uma."

E não havendo mais assumpto a tratar, encerrou-se a sessão com o hymno "Queremos Deus".

Botafogo Elegante

ATELIER DE CHAPEOS

Emilia Paiva

Confeciona e reforma Chapéos de Senhoras e crianças por qualquer modelo ou figurino

RUA S. JOÃO BAPTISTA N. 13- Telephone Sul 0543 (Botafogo)

RAUL DE BARROS HENRIQUE

Cirurgião Dentista

Consultorio e Residencia RUA GENERAL POLYDORO 11:



RADIUM

"L. Pagliani"

Approvedo pelo Departamento Nacional de Saude Publica e licenciado sob o n.º 938. O producto foi especialmente analysado e approvedo pelo "Instituto Oswaldo Cruz" (Manguinhos), assignados pelos eminentes e provecctos Profs. Dr. CARLOS CHAGAS e Dr. JOSE CARNEIRO FELIPPE

AVISOS AO PUBLICO CONTRA AS IMITACOES E FALSIFICACOES DO TUBO (FIALA) RADIOEMANOGENO "L. PAGLIANI" PARA O PREPARO EM CASA DA AGUA RADIOACTIVA

Desde que o Tubo (Fiala) Radioemageno "L. Pagliani", conhecido pelo respeitavel publico brasileiro, já em Agosto de 1926, como o melhor apparelho para preparar Agua Radioactiva, capaz de substituir a das mais reputadas maravilhosas fontes radioactivas naturaes, tem demonstrado no nosso meio as maravilhosas virtudes salutareas em geral e momentaneamente prodigiosas nas curas das perturbacoes e doencas causadas pelo Dismetabolismo (uricemia, gotta, calculos renaes, diabetes, debilidades, esgotamentos funcionaes, reumatismo, menopausa das senhoras, etc.) surgiram diversos outros apparelhos loctes e estrangeiros, que são lançados no commercio como sendo do Professor "L. Pagliani".

Chamamos, portanto, a attenção do respeitavel publico sobre as seguintes qualidades caracteristicas do Tubo Radioemageno "L. Pagliani" que o distinguem e tornam superiormente preterivel a qualquer outro apparelho similar:

- 1) Este é o unico apparelho para produzir agua radioactiva, que foi ideado, traz o nome e é fabricado debaixo da RESPONSABILIDADE PESSOAL de um illustre cientista. — PROF. MEDICO LUIZ PAGLIANI — marcado com sua firma autographa.
2) Este é o apparelho radioemageno, que foi reconhecido por Professores e especialistas de Therapia physica; pratico, simples e de uso facil para dar á agua o grau desejado de radioemanação; alem disto é de modico custo, visto que o Radio nelle contido tem um preço alto, sendo tambem sem limites a actividade deste portentoso corpo.
3) Este é o unico apparelho radioemageno, cuja marca de fabrica foi devidamente registrada em Italia (N.º 27805) e transcripta no Bureau Internacional de L'Union pour la protection de la propriété industrielle á Berne (N.º 54472), á qual pertence tambem o Brasil.
4) O sal de Radio empregado para preparação do TUBO RADIOEMANOGENO "L. PAGLIANI" é submettido ao controlo do LABORATORIO D'ESSAIS DES SUBSTANCES RADIOACTIVES DE GIF (France) e del REGIO ISTITUTO FISICO UFFICIO DEL RADIO, di Roma.
5) Alem de ser este apparelho um portentoso corpo, é aconselhado pelas summidades medicas, recommendado e approvedo pelo Saude Publica Internacional de Berne a qual pertence tambem o Brasil.

ATTESTADO do notavel clinico do Rio de Janeiro, Dr. Afonso Mac Dowell, membro Titular da Academia Nacional de Medicina, Prof. Livre da Faculdade de Medicina.

Rio, Novembro de 1926. "Attesto que o Ilmo. e Revmo. Sr. P. Carlos Calleri, soffrendo de um "diabetes melitus", há já alguns annos, chegou, após repetidas crises de acidose, a um accentuado estado de desnutrição, que jessistia aos tratamentos todos classicos e modernos. Usando, actualmente, as aguas RADIOACTIVAS obtidas com o TUBO RADIOEMANOGENO (PAGLIANI), apresentava com extraordinarias modificações para melhor, quanto á glycosuria, acidemia e ao estado geral, expresso num notavel augmento de actividade nutritiva, de peso e do indice de robustez, francamente lisongeiro. — A. Mac-Dowell.

Os Tubos (Fialas) Radiomagenos "L. Pagliani" abaixo mencionados podem dar para cada litro d'agua, em 24 horas, uma dose apreciavel de Radio-emanação.

O III.º em 300 Unidades Mache (=140 Milimicrocurie = 1092 Emas. = 0,300 Unidades electro-estaticas); preço actual Rs. 190\$000 aqui e Rs. 200\$000 para os Estados.

O VI.º em 500 Unidades Mache (=235 Milimicrocurie = 1822 Emas. = 0,500 Unidades electro-estaticas). Este é mais fortemente radio-activo e serve precisamente para uma acção muito mais intensa; custo actualmente Rs. 320\$000 aqui e Rs. 335\$000 para os Estados.

Qualquer esclarecimento pedir ao unico representante no Brasil e Argentina: V. Marchese (Rio de Janeiro: RUA DA QUITANDA, 79 Sobrado. Petropolis: AV. 15 DE NOVEMBRO, 964 Sobrado (Sede)

CUIDADO COM AS IMITACOES

Columna Escoteira

POR SEU DEUS (Conto)

No silencio da noite uns leves toques de corneta vão soando. E' o signal de silencio.

Na mattaria circunstante ha trevas e placidez infinda. No acampamento dos escoteiros, ao cessar o toque, ha um silencio completo. Repousam os 25 escoteiros acampados e seu chefe, emquanto o monitor Maurillo faz a primeira hora de sentinella.

Elle passeia alerta pela linha de cordas que cerca o campo e olha de vez em quando a fogueira que crepita ao centro das barracas.

Quando seu olhar se perde na matta dos arredores e no casario que longe se desenha, Maurillo divaga e sonha com o dia em que será escoteiro completo, em que será padre, e velará com cuidado pelas almas abandonadas que elle presente pelas almas abandonadas por esse mundo afóra.

E' que Maurillo communga todos os dias e seu coração já se abriu ao calor divino para as grandes verdades eternas.

Mas eis que um grande clarão rubro e feroz surge, lá, além, no meio do casario.

Maurillo brada alerta, todo o campo acorda e em breve corre sem detença na direcção do incendio.

O fogo está devorando a matrinha do logar, zombando dos esforços dos escoteiros e da população para dominá-lo. O vigario mora um pouco longe e ainda não veio.

Mas onde está Maurillo? Ei-lo que surge grave e sereno do meio das chammias. Traz a cabeça em sangue, mas não se apressa nem treme.

Rodeia amorosamente com os braços um envoltorio que traz junto ao peito. Todos gritam, interpellam-no e querem acudi-lo.

Maurillo afasta-se e procura com os olhos. Sorri emfim. E' o vigario que chega e a elle o menino entrega a ambulancia sagrada que foi salvar no meio das chammias.

Sorri, entrega, e cae meio desfallecido pelo sangue da ferida que o desmoroamento do tecto de estuque lhe causou na fronte.

Mas sorri ainda, porque, simples escoteiro, teve a gloria e a dita de livrar o seu Salvador, Jesus Sacramento, do uror do incendio...

Peixoto Fortuna

NOTAS VARIAS

As tropas filiadas á Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil sobem

LIVROS RECOMMENDADOS

"Heloisa", "Impressões Sertanejas" e "Amor que Santifica", por Augusta Franco de Sá Sampaio. — Rua São José, 49 - Rio. — Preço: 4\$000, o volume.

Grande remedio para fígado e estomago GASTROBILINA Formula do Prof. Dr. Renato Souza Lopes

actualmente a 230 com um effectivo de 6.400 escoteiros, sendo os Estados em que existe maior numero de tropas filiadas os seguintes em ordem decrescente: Districto Federal, Matto Grosso, Est. do Rio, São Paulo, Minas Geraes, Pará, Espirito Santo e Rio Grande do Sul.

A sede central da Federação é á avenida Rio Branco-40, 1º andar e sua directoria está assim constituída: assistente-geral, pe. Luis Riou S. J.; presidente, dr. João E. Peixoto Fortuna; vice-presidente, cel. Arthur Teixeira da Costa; secretario geral, dr. Octavio R. Macedo Soares; 1º secretario, prof. Patulino Fontes; 2º secretario, Ariando A. Vivas; thesoureiro, Alfredo de Souza Lobo; director tecnico geral, Washington G. C. Pinto e adjunto de D. T. geral, Amador José Lopes.

Sómente não existem tropas filiadas á Federação nos Estados de Piauhy, Sergipe, Ceará, Parahiba e Territorio do Acre. E não passam de 12 as tropas catholicas existentes no Brasil que ainda não se filiaram á Federação.

Alcançou o melhor exito a fundação do grupo de escoteiros catholicos de Araruama (Est. do Rio). O dr. Peixoto Fortuna fez duas conferencias preparatorias no edificio da Camara Municipal repleta do povo do logar e com a assistencia dos deputados Lessa e João Vasconcellos e todas as autoridades municipaes.

A fundação presidiu o exmo. rvm. sr. d. José Pereira Alves, bispo diocesano, que declarou querer um grupo catholico em cada uma de suas parochias e filiado á Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil.

Cincoenta escoteiros dessa Federação, um carro especial cedido pelo governo do Estado do Rio, seguiram para Araruama e tomaram parte na fundação.

A Familia e o Sacerdote

Sobremaneira ditosos são os paes, quando têm a ventura de assistir á primeira missa de um filho que abraçou o estado sacerdotal. Uma felicidade indizível sentem todos os membros da familia, quando recebem, pela primeira vez, a sagrada Eucharistia da mão desse neo-presbytero! E grande, sem duvida, é a gratidão do jovem sacerdote para com seus progenitores naquella dia sollemnissimo! Realmente, o bom sacerdote é para sua familia uma honra, uma gloria.

O lar domestico é a primeira escola, a estação de experimentação das vocações sacerdotaes. Ali, ellas nascem e se desenvolvem. Aos paes assiste o dever de protege-las e cultivá-las, como tenras e mimosas plantas.

Esse facto observa-se desde o principio do christianismo. Já na casa de Zacharias e Isabel, dominava o espirito sacerdotal e desse lar abençoado sahiu o precursor do Summo Sacerdote, o grande propheta João Baptista.

O mesmo espirito animava a Joaquim e Anna, os paes da Santissima Virgem, a Rainha dos apostolos. E quem offereceu á Igreja Santo Agostinho, o maior dos santos doutores? Sua mãe, Santa Monica, cujas orações, lagrimas e sacrificios removeram todos os embaraços que impediam os passos do seu filho no caminho da virtude. A quem deve o grande parcho de Ars, S. João Baptista Vianney, a sua vocação sacerdotal? A graça de Deus e ao admiravel e profundo espirito de oração de sua pobre e modesta mãe. Na Alemanha, levantou-se no seculo passado o sacerdote Kolping, o grande organizador das classes operarias e cuja actividade mereceu os mais entusiasticos applausos.

Pois, elle mesmo num grande congresso catholico declarou, commovido e com voz tremula, que sua vocação sacerdotal era o fructo das orações e da influencia de sua progenitora.

Mas, não ha necessidade de procurarmos exemplos em outros paes. Entre nós mesmos elles não faltam. Poderéis perguntar á grande maioria dos nossos sacerdotes a quem elles devem a graça de sua vocação, e elles vos responderão que ás orações, aos sacrificios e ao bom exemplo dos seus paes. E seja-nos permitido mencionar aqui a familia exemplar Pedreira de Castro, do Estado do Rio de Janeiro. Ambos os esposos, o dr. Jeronymo de Castro e d. Zelia Pedreira, cumpriam, com muito fervor, os seus deveres religiosos e dispensavam um cuidado especial á educação dos seus nove filhos: tres meninos e seis meninas. Qual foi o resultado de sua vida edificante? Os tres filhos tornaram-se sacerdotes, um missionario lazarista, outro franciscano e o terceiro jesuita. As seis filhas entraram para ordens religiosas. O pae morreu, piedosamente, em 1909, e d. Zelia, depois de enviuvada, completou a educação dos seus filhos e, em seguida, entrou para a congregação das Servas do SS. Sacramento no Rio de Janeiro, fazendo sua profissão solenne no leito da agonia. Morreu em odor de santidade, no anno de 1919. Exemplo edificante e bellissimo!

O Espirito Santo suscita os sacerdotes onde lhe apraz. Quantas vocações desabrocham, assim, como violetas primorosas, no jardim de lares da simplicidade! Muitas familias nesta occultos na penumbra da modestia e archidiocese consagram mais de um dos seus filhos ao ministerio sacerdotal e, simultaneamente, conduzem numero equal ou superior de filhas a congregações religiosas, onde durante a vida prestam relevantes serviços no ensino e no serviço hospitalar.

Deus Nosso Senhor tem abençoado, visivelmente, esta nossa amada archidiocese de Porto Alegre.

Portanto, a familia é a fonte e a sede principal das vocações ecclesiasticas. Não ha bom sacerdote que não se lembre, com profundo reconhecimento, até á idade mais avançada, de seus paes, que lhe favoreceram a formação ecclesiastica e deram a mão para subir os degraus do altar.

Não obstante, é certo que Deus pôde escolher os seus ministros no meio de todas as classes e condições sociaes. Porém, é indubitavel que a graça da vocação ecclesiastica se manifesta de um modo mui especial onde reina o espirito christão e floresce a vida catholica, que lhe prepara o caminho. Taes são os lares em que se pratica a piedade e a oração em commun por parte dos paes e dos filhos. São os lares nos quaes já na tarde dos sabbados todos se preparam para commemorar dignamente o dia do Senhor, assistir ás funcções religiosas e receber os santos sacramentos. São os lares em que os dias consagrados ao culto divino se tornam o eixo da vida de toda familia; onde reina disciplina e obediencia e uma educação esmerada conduz os filhos pelo caminho da castidade e da perfeição. S. Pedro apostolo offerece-nos o mais bello ensinamento, quando diz: "Sed vós edificados como pedras vivas em templo espiritual, um sacerdocio santo para offerecer sacrificios espirituales que sejam accetos a Deus por Jesus Christo" (1 Petr. 2, 5). E' esta uma palavra de alta significação e o signal característico da familia genuinamente christã: amor aos sacrificios agradaveis a Deus e o desejo constante de servir, sempre de modo mais perfeito, a osso Senhor.

Esse espirito sacerdotal, em todos os tempos, tem ennobrecido os lares dos fieis catholicos. O prazer da oração está ali aliado á nobreza de santidade immaculada e á disposição de entregar-se ao amor de Deus e á caridade do proximo.

Por isso, cabe aos paes uma tarefa importantissima, quando observam

que um filho apresenta inclinação ao estado sacerdotal. Pae e mãe devem juvenil como um penhor precioso, como um grão de semente vindo do céu, que precisam estimar, proteger e cultivar. Porém, é mister que se abstenham de coagir o seu filho a seguir a carreira ecclesiastica. Em vez disso, lhes compete vigiar a sua educação e dirigir orações ao Summo Sacerdote, de quem procede a graça da vocação. A mais formosa cooperação dos paes para consolidar-se a vocação do filho consiste em alimentar no coração infantil a fé, com perseverança suave e alegria edificante.

Sacerdotes puros e immaculados exige o sacrosanto sacrificio do Corpo e do Sangue de Christo. Por isso, a gravidade do pae e a solicitude amorosa de uma boa mãe se empenharão, para que o sopro deleterio da concupiscencia não venha a envenenar o coração do filho, scientes de que o coração casto de um jovem é capaz da mais heroica dedicação. Por este motivo, queiram os paes cuidar, para que a mocidade se santifique pela regular dos santos sacramentos. Pela veneração da Mãe de Deus, Maria Santissima é a rainha immaculada dos apostolos e ella é tambem a mãe espiritual de todas as almas chamadas ao apostolado de Christo. Quando os corações da juventude são preservados do virus da sensualidade, reina na sua alma aquelle espirito de verdadeira alegria de que fala o apostolo São Paulo: "O reino de Deus é justiça, paz e alegria no Espirito Santo" (Rom. 14, 7).

A alegria deve impeller o sacerdote ao trabalho. O Salvador procurava operarios quando chamou os apostolos, e não homens indolentes, vaidosos, nem sonhadores, commodistas ou covardes. Na phrase de Jesus Christo: rogae ao Senhor que mande operarios para sua vinha, accentuou elle, precipuamente, a palavra operarios. Essa intenção de Jesus perdura na escolha de seus ministros. Si queremos resolver cabalmente o problema das vocações ecclesiasticas na actualidade, é imprescindivel que se attenda á esse ponto. Por isso, applica-se a palavra do propheta Jeremias ao sacerdote futuro: "Bom é para o homem ter levado o jugo desde a sua adolescencia" (Lam. 3, 27).

Todas estas considerações esclarecem a razão pela qual Deus chama o maior numero de sacerdotes do meio do povo simples e modesto e de preferencia dos lares onde reina a temperança, a actividade e a contração ao trabalho, das familias em que a pratica da religião e o temor de Deus occupam lugar primacial. Com alma emocionada de gratidão, lembrem-se os bons sacerdotes dos seus progenitores, que lhes ensinaram a oração e de cujos labios nunca ouviram uma palavra deshonesta. Reconhecidos, recordem-se de que na casa paterna sempre se falava com reverencia e respeito da Igreja e dos seus ministros e que os paes com olhar attento, dia e noite, vigiavam os caminhos e a conducta dos filhos. Quanta gratidão demonstram os bons sacerdotes á memoria de seus progenitores, que procuravam no lar domestico rodéolos de alegria e contentamento, de maneira que elles nem se lembravam de seguir a senda obscura dos prazeres illicitos.

O trabalho iniciado na casa paterna deve ser aperfeiçoado na escola, nas aulas de catecismo. Ao professor de religião, seja elle leigo ou ecclesiastico, compete formar o coração dos seus alumnos pela influencia da moral christã e dos seus ensinamentos. Elles não de nutrir e favorecer a vocação dos seus alumnos e cultivar-lhes o seu ideal. E' na escola popular, nos gymnasios catholicos e nas instrucções do catecismo, que se preparam os candidatos ao ministerio ecclesiastico. De modo semelhante, urge que o povo catholico em geral collabore na formação dos seus sacerdotes, cuidando que na educação da juventude nada occorra que possa melindrar seus sentimentos de piedade e sua innocencia. Pois, com o desapparecimento dos sacerdotes acabaria tambem a formação christã do povo, confiada por Christo ao magisterio e á missão de educar de sua Igreja. Portanto, seja-nos permitido insistir na admoestação de Jesus Christo, a qual se refere ao povo catholico: "Rogae ao Senhor que elle envie operarios para a sua seára".

D. João Becker

A redacção d'"A CRUZ" não assume responsabilidade de opiniões emitidas em artigos assignados.

SODALICIO DE S. JOSE' OU A CASA DA FILHA DE MARIA

Tel. V. 5438

Rua Barão de Mesquita, 510

Pensionato para Senhoras e Senhorinhas.

Acceptam-se costuras, vestidos, para senhoras e crianças, roupas brancas para ambos os sexos, bordados, filetes, etc., com perfeição e modicidade de preços.

COMMERCIAENTES! O annuncio é a vida do commercio; quem annuncia muito, vende muito; quem annuncia pouco, vende pouco; quem não annuncia, NADA vende.

"A CRUZ" é lida em todos os lares catholicos desta cidade e circula em todas as dioceses do Brasil.

Para qualquer esclarecimento, dirigirse á nossa gerencia, á rua Real Grandeza, 174, ou pedi-lo pelo telephone — Sal 0339.

Pela rechristianização do Exército!

Foi em uma manhã de novembro de 1914, ainda bem me recordo, que partimos pela Central do Brasil, com destino a Matto Grosso, em viagem de instrução militar. A turma era composta de vinte officiaes, afóra o emérito instructor da viagem e o signatario destas reminiscencias christãs.

Os meus camaradas de viagem, em materia de religião, pensavam de modo discordante. Que falta lhes estava fazendo, meditei com meus botões, o conhecimento perfeito ou a revisão do catecismo christão! Este livrinho admiravel resolve todos os casos. Quase que a totalidade da turma se dizia catholica. Em verdade, porém, somente dois praticavam, de facto, a religião: eu e o meu secretario "ad hoc", um guapo official de cavalaria, o qual trazia sempre consigo, como arma principal, uma bellissima medalha do Sagrado Coração de Jesus, engastada á corrente de seu relógio.

Consideravam-se catholicos, repito, porém, obstinavam-se em não aceitar o sacramento da confissão, instituido aliás pelo proprio Jesus Christo, no dia da Paschoa, por occasião de conferir aos apóstolos, reunidos no cenaculo, o poder de remir ou reter os peccados dos penitentes. Procurei esclarecer-lhes que com semelhante omissão não podiam considerar-se verdadeiros filhos da Igreja Catholica. Porque, desse modo, poder-se-ia então fazer parte de uma sociedade qualquer, regeitando, entretanto, o cumprimento de certos artigos dos respectivos estatutos, o que não seria admissivel.

A proposito de obediencia a preceitos religiosos, contou-me o instructor da turma de alumnos, em momento de descanso na localidade de mattogrossense de Tres Lagoas, que na Alemanha levava-se muito a serio o dever religioso; narrou-me que, quando esteve servindo no exercito da mesma grande nação, ao apresentar-se ao respectivo quartel-general da guarnição, indagaram-lhe, além de outros quesitos, qual a religião que professava. Embaçado com a inesperada indagação, respondeu que era catholico. Passados varios meses, em palestra no casino, alguém o interpellou a respeito de sua declaração de crença, visto nunca ter sido visto na igreja aos domingos e dias santos. E' que na Alemanha, dizia-me o saudoso official instructor, quem é catholico cumpre de facto os preceitos de seu credo. Em dia de folga, fomos de Tres Lagoas á abandonada povoação de Itapura, mórtimo com o fiteo de admirar o decantado "Salto de Itapuca", do rio Tieté.

Assim, atravessámos de novo o formidavel rio Paraná, a montante do "Rebojo do Jupia", no possante rebocador "Conde de Frontin".

Fizemos a passagem do rio Tieté em fragil canoa. Na sezonicata povoação ou despovoado de Itapura só existia a viv'alma de um preto nonagenario. Pela cor de sua carapinha, até parecia já contar nos costados mais de tres vezes trinta,

como é gyria dizer-se na minha terra.

Informou-me que ali vivia ou vegetava desde que a guerra do Lopes se acabou, pois o imperador nesse tempo, havia fundado no local uma colonia militar, constituída de sobreviventes da mesma campanha; que os outros seus companheiros tinham desaparecido do povoado por motivo de morte ou fuga da maleita. Reparei que, em um dos compartimentos da cabana desse pae Thomás, estavam aglomerados varios vultos ou imagens da antiga capellinha local, cercados de tócos de velas accessos.

Diante dessa prova pratica, perguntei ao preto velho, que por signal era cearense, natural da cidade de Cratêus, se era catholico. Respondeu-me, com um risosinho alvar, o seguinte: "Seu" capitão, isto de religião era bom para o tempo da monarchia, quando a gente cantava no quartel, por dever ou obrigação, o benedito — "Oh! Virgem da Conceição, Maria Immaculada, vós sois advogada dos peccadores..." Mas hoje! Dispensamos o auxilio da advogada do céu e da protecção divina. Essa categorica declaração de laicismo barato caiu no góto de um dos companheiros de excursão, o qual me pareceu tão descrente como o preto ermitão, mettido de improviso em camisa de agnostico. Repliquei-lhe mentalmente: "Deus te perdõe a inconsciente heresia." Mais contas têm a dar, na eternidade, os dirigentes responsaveis que procuraram destruir o nosso patrimonio religioso, arrancando dos quartéis a idéa de Deus!

Durante o anno transacto, houve até quem tentasse varrer das casernas de uma das nossas regiões militares qualquer symbolo ou imagem que lembrasse religião. Isso, aliás, vem a ser reflexo remoto da actuação do novo judeu ou pagão, que preferiu Barrabás a Jesus.

Como desoladora coincidência, a esse tempo, o nosso actual ministro da Guerra, em carta dirigida ao bispo de Pouso Alegre, enalteceu a idéa da construcção de uma nova capella, afim de que os soldados da guarnição da mesma cidade, como dizia a mesma missiva, não tivessem soluçõ de continuidade na sua formação espirital, sob o influxo benefico da religião, carta essa que, sendo dada á publicidade, fez eco e muitissimo agradou ao tradicional sentimento catholico do povo de Minas.

Camaradas catholicos, perseveremos na fé que nos legaram nossos antepassados, observando fielmente as leis de Christo! Sigamos o rumo seguro indicado no berço de nossa nacionalidade com o acto solenne da implantação da Cruz! Defendamos com abnegação o patrimonio espirital que nos transmitiu o soldado centuriado romano, nas suas edificantes palavras diante do divino supplicado: "Na verdade este era o filho de Deus".

Coronel Benjamin Fonseca

*** Moços, alistae-vos na Congregação Mariana de vossa parochia!

Depure seu sangue Fortaleça seu organismo Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhamé, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-lodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA - PORTALECE - ENGORDA

Assignar "A CRUZ" é dever de todo o bom catholico

SINOS DE AÇO FUNDIDO PARA IGREJAS

SONOROS e harmônicos

indestrutíveis por fogo e queda

BROMBERG & CIA.

RIO DE JANEIRO

CAIXA PO/TAL 690

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Pós Anti-Asthmaticos

"Descoberta Japoneza"

O legitimo traz um japonéz

EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

MARCA REGISTRADA

Columna Mariana

(Continuação da segunda pagina)

COMISSÃO DE MOCIDADE DA CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Com o comparecimento de 11 representantes de associações de mocidade realizou-se a reunião mensal desta Commissão, sob a presidencia do revmo. director conego Alcídino Pereira.

Estiveram representadas a Federação dos Escoteiros Catholicos, as Congregações Marianas de S. João Baptista, N. S. das Victorias, Barnabitas, S. Bento, Lourdes, Engenho Novo e o Circulo do Menino Jesus de Praga.

O expediente constiu de dois officios: um á Federação Chilena de Congregações Marianas e outro ao Provincial dos Barnabitas sobre o jubileu dessa Congregação; foi recebida uma carta do dr. Vicente Mellilo, de São Paulo, para ser representada a mocidade catholica paulista em as homenagens prestadas ao dr. Jackson de Figueiredo.

A Federação dos Escoteiros comunica a fundação de mais uma tropa em Araruama.

As Congregações de Engenho Novo, Lourdes e S. João Baptista participam a realização da posse de suas novas directorias e recepção de novos Congregados.

A Congregação de N. S. das Victorias participa o funcionamento de um circulo de estudos com grande resultado sob a direcção do padre Leonel Franca.

Outrosim comunica que um grupo de universitarios percorreu os collegios de S. Ignacio, S. Bento e o Diocesano de S. José e ahi, nesses estabelecimentos, descobriram os rapazes que vão para as escolas superiores: 18 para a medica, 5 para a Polytechnica, 3 para a de Direito, 4 para a Escola Normal, 1 para a Escola Militar e 1 para a de Bellas Artes.

O Circulo do Menino Jesus de Praga, dos padres carmelitas, comunica que possui 45 escoteiros, um gremio dramatico, promove diversões e vae fundar uma aula de musica.

O director da Commissão visitou diversos collegios leigos indagando os alumnos que vão para as escolas superiores.

Já entrou em conversação com diversas pessoas sobre a fundação de uma associação na Escola Naval e a reorganização da existente no Collegio Militar.

Escreveu sobre assumptos da Commissão doze cartas.

Foi resolvido enviar-se ao exmo. sr. arcebispo coadjutor um telegramma de agradecimento pelo mandamento de fundação de congregações marianas em todas as parochias do arcebisado.

Vão ser enviadas mensagens á mocidade catholica da Argentina e do Chile, aproveitando-se a viagem do director da Commissão a esses países.

FEDERAÇÃO BAHIANA DE CONGREGAÇÕES MARIANAS

Tivemos informações que já está fundada na Bahia a Federação Bahiana de Congregações Marianas contando com as seguintes Congregações: Nazareth, Sant'Anna, Brotas, Convento dos Franciscanos, Collegio Antonio Vieira.

Enviamos parabens e calorosos applausos por tão bello quoil união emprenhimento em prol da união de nosso programma e de nossa acção catholica.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE NAZARETH

Parochia de Nazareth (Bahia)

A parochia de Nazareth, na Bahia, foi a primeira parochia que fundou a Congregação Mariana a 30 de maio de 1926, sendo seu director o incansavel mons. Joaquim Ayres de Almeida Freitas.

Esta Congregação possui uma boa bibliotheca e uma sala de diversões. Quanto á parte de piedade dirige a secção da Cruzada Eucharistica infantil e pretende como programma do anno proximo ensinar catecismo em alguns collegios.

E' sua actual directoria: Presidente, Francisco Maciel de Mello; 1º assistente, Mario Seixas; 2º, Ignacio Bulcão; instructor, José Cavalcante; secretario, Evandro Andrade; 1º thesoureiro, Helladio Marques; 2º, José de Oliveira Rocha; 1º consultior, Edgard do Prado Torres; 2º, Edmundo Alves; orador official, José Cavalcante; bibliothecario, Ildefonso Camera.

CONGREGAÇÃO MARIANA DAS PERDIZES (S. Paulo)

Esta valente agremiação de moços já possui o seu orgão de publicidade que muito impulsu virá dar á grande acção catholica mariana em S. Paulo e no Brasil. Tem por titulo "Mocidade Mariana" e será orgão das associações marianas da parochia.

Este é o 4º orgão mariano que se publica em S. Paulo, onde o movimento mariano é consolador e eficiente.

São os seguintes os jornaes de Congregações Marianas: "O Mensageiro da Paz", da Congregação de S. Ephi-genia; "O Legionario", da Congregação de S. Cecilia; "O Echo Mariano", da Congregação da Salette e a "Mocidade Mariana", da Congregação das Perdizes.

OPTIMO HARMONIUM

Com 21 registros, transpositor, duas joelheiras; preço de occasião. Inf. Rodrigo Silva, J.

MOCIDADE CATHOLICA FRANCEZA

Essa briosa mocidade não desmentiu seu glorioso passado de luta. Não a procura, mas tambem não lhe foge quando se apresenta.

Haja visto o exemplo dos moços catholicos de Orleans. Um explorador qualquer atirou-se a propagar livros muito obscenos: annunciando-os com cartazes pregados nas praças publicas da cidade. Pensou que tudo ficaria mudo pelo seu atrevimento ou julgoi fosse mudo todos da cidade, como elle, divorciados da moral. Mas enganou-se redondamente. Os moços protestaram pelos jornaes, arrancaram os cartazes, foram ao governador da cidade e delle exigiram a retirada immediata dos annunciis contra a moral publica. O governador não ponde dessa feita imitar o procedimento do illustre Pilatos: lavar as mãos com vãs desculpas. Viu-se obrigado, perante as ameaças dos rapazes dispostos a atacar as chapas eleitórias convenientes a elle, a ordenar a medida exigida pelos reclamantes.

E' assim que hão de proceder moços conscios de sua força e de seu dever. Não esmolam favores; exigem apenas, direitos reconhecidos pela propria letra dos codigos de moral publica.

União Noelista de Botafogo

"EAMUS CUM EO!"

Em preparação para a festa de Natal as noelistas são convidadas a comparecer na capella das religiosas do Cenaculo, á rua Humaytá, 50, no dia 15 de dezembro, cujo programma será o seguinte:

- 8 horas, missa.
- 9 horas, menos 1/4: café.
- 9 horas — Pratica pelo monsenhor Rosalvo Costa Rego, dd. vigario geral.
- 10 horas — Relatorio — projecto das Cassinas.

10 1/2 — I These — "Eamus cum Eo!" — Estudo desta divisa sobre o ponto de vista "piedade" pela senhora Mendes de Almeida (Amiga do Lar.)

11 horas — II These — Estudo da divisa sobre o ponto de vista "Caridade" pela sta. Lucy Feijó da Silva, noelista de Botafogo.

O convite sendo para todas as noelistas, pedimos o comparecimento do nucleo da Tijuca, e as que annuirem farão o grande favor de communicar para a praia de Botafogo 266 — Collegio Immaculada Conceição.

Annita Teixeira da Silva, secretaria.

Cereal D. Justosa

PASSA A DOR DE DENTES Em 5 Minutos!

RICARDO GALLI

Lecciona PIANO, CANTO, HARMONIUM E GRANDE ORGAO na propria residencia e a domicilio.

Rua Conde de Bomfim n.º 64

U. M. C. UNIAO DE MOÇOS CATHOLICOS (Bello Horizonte)

Revestiu-se do maior brilhantismo a sessão com que o Conselho Regional da U. M. C. recebeu o padre Leão Medeiros, recém-nomeado seu assistente ecclesiastico.

A's 12 horas do dia 25 de novembro, pelo revmo. mons. João Rodrigues de Oliveira, vigario geral da archidiocese, e assistente do Conselho Superior, foi aberta a sessão, assumindo a presidencia o prof. Paulo Tavares, presidente do Conselho Regional.

Tomaram logares de honra o revmo. padre Aguinaldo Leal, representante do exmo. sr. arcebispo de Bello Horizonte; o dr. Orsini de Castro, presidente do Conselho Superior; o revmo. padre Adriano Wiegant, assistente do Conselho Estadual e da U. M. C. de São José; dr. Mozart Meniconi, secretario geral do Conselho Superior; dr. Nemrod Kubitschek, do Conselho Estadual; Antonio Vasconcellos, director do Departamento de Publicidade; dr. Arthur Reis, presidente da U. M. C. de São José; Joaquim Bento Carneiro, presidente da U. M. C. de Lourdes e Nágib Saliba, presidente da U. M. C. de S. Sebastião.

Empossado pelo revmo. mons. João Rodrigues, após a leitura, pelo revmo. padre Adriano, da portaria do sr. arcebispo, falaram sobre o acto, alem do monsenhor João Rodrigues, o dr. Alvaro Benicio de Paiva, que pronunciou um eloquente discurso sobre a data do 1º anniversario da U. M. C., que coincide com a solennidade da posse do revmo. padre Medeiros.

O dr. Arthur Reis, presidente da U. M. C. de S. José e o professor Paulo Tavares falaram saudando o novo assistente do Conselho Regional, agradecendo o este ultimo ao revmo. padre Adriano os servicos por este prestados ao Conselho.

Agradecendo, o revmo. padre Medeiros pronunciou uma conferencia cheia elevados conceitos sobre o papel do sistente ecclesiastico junto a uma ciação de moços.

CONTOS D'A CRUZ

Naquella noite sagrada...

LEGENDA DA ESTRELLA HUMILDE

Naquella noite sagrada em que Jesus estava para nascer, havia, de extremo a extremo do profundo céu azul, immensa alegria e curiosidade nas estrellas do infinito.

Todas queriam ter a gloria de ver, na mesma noite do nascimento, o rosto lindo do Redemptor do mundo.

Corria pelo céu á promessa de que a estrella que tivesse a dita de ver Jesus na noite de Natal seria, no infinito, a mais fulgurante, a mais bella, a mais abençoada das estrellas.

Sabiam todas que Jesus ia nascer em Belém. O que se não sabia era o tecto sob o qual elle ia nascer.

Disse uma estrella: — Eu vou fluctuar sobre as telhas daquelle lindo palacio que fica ali, naquella esplanada. Não sei o que me diz que o Salvador do mundo nascerá naquella palacio.

Dizia outra: — Já não penso assim. Parece-me que elle terá de nascer naquello outro palacio que fica perto do teu. E' mais bello, mais sumptuoso. E' mais digno de receber o Filho de Deus.

Atalhava outra estrella: — Estas enganadas. Não será nem num, nem noutro. A mais formosa casa de Belém é aquella que ali fica, com as suas torres galgando o céu. E' lá

que eu me vou postar, porque deve ser o tecto escolhido para Jesus nascer.

— Não conheces Belém, falou outra estrella. Fixae os olhos ali, naquello outeiro. Não védes o vulto de um palacio, com immensos varandins e altas columnas?

— Sim, mas é um palacio sem grandezza...

— Exteriormente. Por dentro é um luxo, uma pompa! E' um dos palacios mais sumtuosos de toda a Judéa... ouro, sedas, perfumes, riquezas! E' para lá que eu vou... Não ha casa mais digna, em toda a cidade, para acolher o Salvador do mundo.

E as opiniões cruzavam-se. E' este palacio, é aquelle, outro.

Na noite de Natal as estrellas vestiram-se com as suas roupagens mais coruscantes.

Entre ellas havia uma estrellinha humilde, a mais apagada, a mais pobre e a mais obscura de todas as estrellas. E' tão humilde e tão pobre era a estrellinha, que não tinha sequer vestidos de festa. E o vestido em que ella se envolvia para assistir ao Natal de Jesus era uma velha tunica esfarrapada, que se arrastava em frangalhos pela vastidão do céu.

As companheiras, ao vê-la, desdenharam-na.

— Que vae lá fazer aquella pobre-zita?

— Envergonhar as constellações do infinito...

— Com esse vestido todo o mundo rirá della...

— E de nós tambem. Dir-se-á que temos creaturas inferiores entre nós... Passará como sendo nossa creada. A mais orgulhosa das estrellas resolveu falar á estrellinha humilde:

— Insensata, que vae lá fazer?

— Vou á procura da graça de ver Jesus.

Mas assim tão mal vestida?

— Eu não tenho outras roupas. Jesus me perdoará.

— Eu achava melhor que ficasses.

Outra estrella acrescentou:

— Mesmo porque não ha lugar para ti. Cada uma de nós já escolheu o palacio onde vae fluctuar.

— Eu ficarei em qualquer parte. Jesus terá pena de mim e me enviara um raio do seu amor.

Zombando, outra estrella falou:

— Com esse vestido esfarrapado, qual-quer logar te serve. Vés, ali, na falda daquelle outeiro, umas quatro telhas?

— Vejo.

— Aquillo é um estabulo. Fica-te lá que ficarás bem. Não mereces mais.

— Ficarei, disse a pobre-zita, resignadamente.

Havia pelo ar um doce tom de bem-aventurança. Parecia que a terra estava envolta num grande halo de bençãos. Passaros cantavam á meia noite como se fosse numa alvorada de ouro. Flores abriam aquellas horas como numa primavera bemdita.

A terra, o ar, o céu, eram um maravilhoso hosanna de amor e de paz.

Missas nos domingos e dias santificados no Rio de Janeiro

MATRIZ DA PAZ
Ha missas ás 7, 8 1/2 e 10 horas...
MATRIZ DE COPACABANA
Ha ás 5 1/2, 6 1/2, 7 1/2, 8 1/2, 9 1/2 e 11 horas...
MATRIZ DA GAVEA
Ha missas ás 7 e 10 horas...
MATRIZ DE LAGOA
Ha missas ás 6 1/2, 7 1/2, 8 1/2 (parochial) 9 1/2, 10 1/2 e 11 1/2, todas com pratica...

MATRIZ DO CORAÇÃO DE JESUS
Ha missas ás 6 1/2, 7 1/4, 8, 9 e 10 1/2 horas...
MATRIZ DE SANTO ANTONIO
Ha missas ás 6 1/2, 8 (parochial) e 10 hs. (com pratica)...
MATRIZ DE LOURDES
Ha missas ás 6, 7, 8 e 9 horas...
CURATO DO SACRAMENTO
Ha missas ás 7, 8 (parochial com pratica e benção do S. S. Sacramento) ás 9 1/2 — Igreja da Lampadosa ás 9 — Igreja de S. Francisco de Paula ás 9 e 10 — Igreja N. S. do Rosario ás 10 e 11 — Igreja Senhor Bom Jesus do Calvário ás 10 horas — Igreja de N. S. da Conceição ás 9 horas — Igreja de Sta. Iphigenia e Sto. Elessbão ás 9 horas — Igreja N. S. do Terço ás 7 e 9 — Igreja S. Gonçalo Garcia ás 10 horas...

Capella da Santa Casa ás 5 e 8 horas — Igreja N. S. do Parto ás 7, 9 e 11 horas.
CATHEDRAL
Ha missas ás 8 1/2 e 10 1/2 horas.
CANDELARIA
Ha missas ás 8 e 9, 10 (com benção do Santissimo) 11 e 12 — Igreja de São Pedro ás 7 1/2 e 9 — Igreja de Nossa S. da Conceição e Boa Morte ás 10 — Igreja Santa Cruz dos Militares ás 9 — Igreja da Lapa dos Mercadores ás 10 — Igreja de N. Senhora do Monte do Carmo ás 9 horas — Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens ás 8 e 11.
MATRIZ DE SANTA RITA
Ha missas ás 7, 8 e 8 1/2 horas...
MATRIZ DE SANTO CRISTO DOS MILAGRES
Ha missas ás 5 1/2, 7 e 9 — Capella N. S. da Saude ás 10 — N. S. do Monserrat ás 9 horas — S. Pedro da Gamboa ás 8 horas.
MATRIZ DE S. JOAQUIM
Ha missas ás 6, 7, 8, 9 1/2 e 11 — Igreja Divino Espirito Santo ás 9 horas — Collegio Diocesano São José ás 6 1/2 e 8 1/2 — Escola Domestica Maria Raythe ás 8 horas.
MATRIZ DE N. S. DAS DORES
Ha missas ás 9 horas — Santuario do Coração de Maria, ás 6, 8 e 10 — Capella N. S. Aparecida ás 9 horas — Capella N. S. da Guia, ás 8 1/2 horas — Collegio Claret, ás 8 1/2 — Asylo N. S. de Pompeia, ás 6 1/2.
MATRIZ DA LUZ
Ha missas ás 6 1/2, 8 e 10 — Capella N. S. Aparecida ás 9 — Capella N. S. das Graças ás 10 horas — Hospital Militar ás 5 1/4 — Collegio Maria Imacualda ás 8 horas.

MATRIZ DE SANT'ANNA
Ha missas ás 5, 7, 8, 9 e 10 — Capella do Livramento ás 8 1/2 horas.
MATRIZ DE LA SALETTE
Ha missas ás 5 1/2, 7, 9 e 10 — N. S. da Conceição, ás 8 — Capella do Morro S. Carlos ás 8 horas.
MATRIZ DE S. CRISTOVAO
Ha missas ás 6 1/2, 7 1/2, 8 1/2 e 10 — S. João Baptista ás 9 1/2 — Capella N. S. da Conceição ás 9 — Santa Genevieve ás 8 1/2 — Hospital dos Lazaros ás 9 — Asylo Gonçalves Araujo ás 9 — Asylo S. Luiz ás 6 e 9 — Capella de S. Roque ás 9 — Cemiterio São Francisco Xavier ás 9 horas.
IGREJA SENHOR DO BOMFIM
Missas aos domingos e dias santificados ás 10 horas e benção do Santissimo no fim da missa.
MATRIZ DE SANTA TERESA
Ha missas ás 7, 8 e 10 — Igreja de N. S. das Neves, ás 9 — Convento de Santa Teresa ás 8 horas — Convento de Santa Antonio ás 7 e 8.
MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER
Ha missas ás 6, 7 (com sermão), 8, 9, 10 (com sermão) — Igreja Santo Affonso, ás 5, 6 1/2, 8, 9 1/2; Capella de S. Sebastião, ás 5 1/2, 7, 8, 9 — Capella de N. S. do Carmo, ás 6 1/2, 7 1/2, 8 1/2, 9 1/2 — Asylo Isabel, ás 8 horas; Orphanato Sto. Antonio, ás 8; Companhia de Sta. Teresinha (collegio), ás 7; Escola Maria, Reigth, ás 8 horas.
MATRIZ DO CAJU
Capella do Allivio, missa ás 8 1/2 horas.
MATRIZ DO ANDARAHY
Ha missas ás 7, 9 e 10 1/2 — Collegio dos Santos Anjos, ás 8 horas — Convento dos Benedictinos, ás 6 e 8 1/2 — Capella de S. José e Nossa Sra. das Dóres, nos domingos e dias santificados, ás 5,30, 7 e 9 horas.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO
Ha missas ás 5 1/2, 6 1/2, 8, 9 1/2 e 10 — Capella Dispensario S. José ás 7 1/2 horas — Capella S. João Baptista ás 9 1/2 horas.
MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO
Ha missas ás 6 e 8 horas — Capella N. S. da Conceição, ás 7 — Capella N. S. da Conceição do Outeiro, ás 8 1/2 — Capella S. Pedro e N. S. da Conceição (Encantado) ás 8 horas.
MATRIZ DE N. S. DA PIEDADE
Ha missas ás 7 1/2 e 9 1/2 — Igreja do Divino Salvador, ás 5 1/2, 7, 8 e 9 horas.
MATRIZ DE SANTA CRUZ
Ha missas aos domingos e dias santos na Matriz ás 6 e 9 horas e nas Capellas ás 8 1/2.
MATRIZ DE CAMPO GRANDE
Matriz N. S. Desterro — Missas ás 7 1/2 e 10 hs. — Cap. S. Sebastião de Inhotyba — 3º dom. de cada mês: Missa ás 10 1/2. — Cap. S. Anna das Capoeiras — 4º dom. de cada mês: Missa ás 10 1/2. — Cap. N. S. do Pilar do Mendanha — Ultimo sabbado de cada mês: Missa ás 9 horas. — Capella do Santissimo, aos domingos: Missa ás 7 3/4.
MATRIZ DE JACAREPAGUA
Ha missas ás 7 e 9 horas — Orphanato S. José, ás 6 horas — Santuario de N. S. da Penna, ás 9 horas do primeiro domingo de cada mês. — No Collegio Nossa Senhora Rainha dos Corações, situado na Estrada da Freguezia, em Jacarepaguá, a missa é celebrada aos domingos ás 8 horas e durante a semana ás 6 horas.

MATRIZ DE BANGU
Ha missas ás 6 1/2 e 9 horas aos domingos e dias santos.
MATRIZ DE REALENGO
Ha missa ás 8 horas.
MATRIZ DE CASCADURA
Ha missas ás 5 1/2, 7, e 9 horas — Capella do Amparo, ás 9 horas.
MATRIZ DE MADUREIRA
Ha missas ás 6 1/2 e 9 1/2 horas — Capella do Marangá, ás 7 1/2.
MATRIZ DE ANCHIETA
Ha missas ás 7 1/2 e 9 1/2.
MATRIZ DE MARECHAL HERMES
Ha missas ás 6 e 8 horas — Capella de Deodoro ás 8 1/2.
MATRIZ DE OLARIA
Ha missa ás 7 1/2 e 10 — N. Senhora da Penha ás 8 e 10 — S. Sebastião ás 9 — N. Senhora da Conceição de Ramos ás 9 horas.
MATRIZ DE BOMSUCCESSO
Missas ás 9 horas — Capella de N. Senhora das Mercês (Ramos), ha missas ás 8 1/2 horas aos domingos e dias santificados.
MATRIZ DE INHAUMA
Ha missa na matriz com expiação do Evangelho ás 8 e 10 horas — Capella S. Benedicto dos Pilares ás 9 horas — Na Capella de S. Sebastião em Del Castillo, ás 9 1/2.
MATRIZ DE IRAJA
Ha missas ás 7 3/4 e 10 horas da manhã.
MATRIZ DE OSWALDO CRUZ
Ha missas ás 8 1/2 — Capella de Bento Ribeiro, ás 7 horas.
MATRIZ DA I. DO GOVERNADOR
Ha missas ás 9 — Sagrada Familia ás 7 horas.
MATRIZ DE PAQUETA
Ha missas ás 8 e 9 1/2 — Igreja de S. Roque ás 7 1/2 horas.
NOTA: — Pedese a todos os srns. Vigarios o favor de informar a redacção d'A CRUZ de quaesquer modificações no horario das missas ou o horario das missas que neste numero ainda não constam.

CASA TORRES — Ferragens, tintas e louças. A casa que vende mais barato — Rua Ruy Barbosa, 23 — Botafogo

GALERIA MODERNA
Deposito de vidros e espelhos, molduras e estampas de todas as qualidades. Papellaria e objectos para escriptorio. Artigos religiosos e livros collegiaes e romances dos melhores autores
CARDOSO GUIMARÃES & Cia.
Manufatura de quadros e collocação de vidros a domicilio. Especialidade em artigos para pintura e desenho. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 244-A
Telephone 2944 SUL RIO DE JANEIRO

Casa de Saude Dr. Eiras
RUA MARQUEZ DE OLINDA
Botafogo — Bondes de Humaytá
Situada no meio de vasto parque, em logar dos mais saudáveis do Rio de Janeiro, do qual se goza lindo panorama sobre a bahia de Botafogo
Dividido em pavilhões para tratamento de alienados — pelos mais modernos methodos.
O CHALET OLINDA, dependencia onde não são accetitos alienados, é destinado ao tratamento das doenças medio-cirurgicas, dispondo para esse fim de salas modernas de cirurgia, installações electricas, raios X, massagens, etc., laboratorios e microscopia.
Directores: Dr. Carlos Eiras e W. Schiller.
Cirurgião: Dr. Queiroz Barros.
O estabelecimento tem medicos internos residentes, de modo a garantir a prompta assistência dos seus internados.
A administração interna e o tratamento dos doentes, estão entregues aos cuidados das Religiosas de Sant'Anna.

CURSO COMMERCIAL
Cursos livres de linguas — Sciencias — Letras — de Aperfeiçoamento para moças — Costura — Chapéus e prendas femininas.
CURSOS AVULSOS — 25\$000
RUA SÃO JOSÉ, 72 - 1.º
PHONE CENTRAL 1624
Das 10 ás 17 horas

Casa Nossa Senhora do Carmo
Artigos religiosos em geral, imagens e paramentos, redomas, oratorios, quadros do Sagrado Coração de Jesus e Ceias. Objectos para presente. Livros de missa e leitura religiosa. Fitas, medalhas, etc.
Barbosa Monteiro & C.
76, RUA URUGUAYANA, 76 — Fone Central 3323
RIO DE JANEIRO

LEIAM:
"AZUES... OU O MEU LIVRO DE CONVERTIDA"
"O CATECISMO DE LISETTE"
"CARTAS A ELLE..."
prefacio de Jonathas Serrano, da poetisa e escriptora Elóira Possólo.
Todos os trabalhos de Elóira Possólo são sempre submettidos á Autoridade Ecclesiastica.
"Cartas a Elle..." foi visto e approved antes de sua edição, pelo revmo. padre Riou, S. J., censor da archidiocese e annos atrás foi lido e aconselhada a sua publicação pelo revmo. padre Lombardi, S. J.
Como toda a obra de litteratura esses livros não trahem o "imprimatur".
A venda na Livraria da Boa Imprensa, rua S. José 49, e nas demais livrarias do Rio.

Quaesquer jornaes, livros ou revistas, offensivas á moral, á religião ou á patria, devem ser rasgados, queimados ou devolvidos.

CASA CORAÇÃO DE JESUS
M. MARINHO & CASTRO
Imagens, paramentos e objectos religiosos em geral. Lindo sortimento em artigos para primeira communhão.
Especialidade em quadros do Coração de Jesus em alto relevo
HARMONIUNS DOS MELHORES FABRICANTES
End. Teleg. "RITO" Telephone Central 653
RUA URUGUAYANA N. 58 — Rio de Janeiro

Casa Sucena
AVENIDA RIO BRANCO, 76 a 86 — RIO
O maior e melhor sortimento de artigos religiosos, paramentos, imagens, fazendas, modas, armarinho, etc.

Sinos para Egrejas de aço sonoro de 1.ª qualidade ou de bronze
SOM, TAMANHO E INSCRIPÇÕES DE ACCORDO COM OS DESEJOS DO COMPRADOR. DURABILIDADE ETERNA ENTREGA RAPIDA, PREÇOS MODERADOS.
MONTAGEM ESCRUPULOSA DA AFAMADA FUNDIÇÃO DE SINOS "APOLDA" ESTABELECIDA HA MAIS DE 100 ANNOS FORNECEDORA DE MAIS DE 35.000 SINOS
RIO DE JANEIRO Rua São Pedro, 63 Caixa Postal, 2044 Teleph. Norte 8112
SAO PAULO R. Flor. de Abreu, 62 Caixa Postal, 3469 Teleph. 2 — 3918
B. Sternberg & Cia



Caixa Operaria e Rural
da Freguesia de São João Baptista da Lagoa (Com approvação da Autoridade Ecclesiastica)
Sociedade cooperativa destinada a combater a usura mediante empréstimos ao juro de 1 1/2 % ao mez, pelo prazo maximo de um anno, com amortizações mensaes sob garantia idonea.
Depositos populares a partir de 200 rs. até qualquer quantia, com os seguintes juros, accumulados semestralmente: 6 % nas contas correntes limitadas de aviso, com o minimo de 50; retiradas livres até 500\$000 e talão de chéque.
7 % e 8 % nas contas de prazo fixo, de 6 e 12 meses, com avios de 30 e 60 dias para as respectivas retiradas.
Expediente: das 3 ás 6 3/4 horas da tarde
Delegado da Autoridade Ecclesiastica: P. Solano Dantas
Gerente: R. de Almeida Pinto
174, RUA REAL GRANDEZA, 174
Telephone Sul 1596

BANCO POPULAR DO BRASIL
RUAS DA QUITANDA 59 E SACHET 28
Empréstimos populares, descontos, cobranças, administração de predios.
Depositos e dividendos pagam-se a qualquer hora, das 10 ás 15, de cada dia. Não ha interrupção de expediente.
PAGUE AS SUAS CONTAS COM OS CHEQUES DO Banco Popular do Brasil

CASA CAVANELLAS — Novidades, sempre novidades em Luvas, Loques e Meias, na Casa Cavanellas — Ouvidor, 178